

DF tem 2,4 vezes a renda média do país, com R\$ 129,7 mil por pessoa

BRASILIANAS - PÁGINA 9

Segurança marcará semana

Câmara pretende votar na terça o PL Antifacção. Mas há ainda diversas arestas a serem aparadas. Entenda o se discutiu e os pontos ainda polêmicos no projeto

PÁGINA 4

DF vira exemplo da direita que não se une

Entrada de Arruda na disputa pelo governo e de Bia Kicis na briga pelo Senado expõe dificuldade da direita se unir nas eleições de 2026, abrindo lacunas que podem vir a ser aproveitadas pela esquerda

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Alckmin: ainda há distorções no tarifaço

PÁGINA 5

Motta busca aliado para defesa do consumidor

Passados mais de dois meses da aprovação unânime no Senado, o Código de Defesa do Contribuinte está há dois meses parado na Câmara. O presidente da Câmara, Hugo Motta, busca um aliado para ser relator. E o governo desconfia que, mais uma vez, ele esteja esticando a corda

TALES FARIA PÁGINA 3

Leilão define concessão das travessias

Governo de SP divulga nesta quinta o vencedor da concessão das Travessias Hídricas, iniciativa que moderniza terminais, renova a frota e impulsiona o turismo no litoral, com 45 embarcações e investimentos de mais de R\$ 2,5 bilhões no setor.

PÁGINA 14

SÉRGIO CABRAL

Violência, Economia e Gestão

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

O Estadão e a família Mesquita

PÁGINA 2



Tânia Rêgo/Agência Brasil

COP30 ainda no campo das intenções

Terminada a primeira semana da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, especialistas analisam ao Correio da Manhã que reuniões, embora aparentemente mais tranquilas que em conferências anteriores, não avançaram concretamente sobre os pontos desejados. E o protesto dos mundukurus revela um incômodo: modelo de discussão das COPs exclui segmentos importantes dos debates, como os povos originários

PÁGINA 16

Salão de autoestima no Base

PÁGINA 11



Vosmar Rosa/Mpor

Porto de Itaqui no Maranhão avançou quase 9% em 2025

Nordeste avança e movimentamais cargas

O Nordeste movimentou 65,1 milhões de toneladas nos portos públicos de janeiro a setembro, segundo a Antaq. O destaque foi a soja, com 13,9 milhões (+11%), impulsionando o Porto do Itaqui (MA), que atingiu 28,3 milhões e cresceu 8,73%, liderando a movimentação na região.

PÁGINA 13

Bruno Veiga/Divulgação

Aos 85 anos, a eterna presidente de honra da Portela revitaliza o Cafofo da Surica e terá sua trajetória apresentada em série documental

Tudo azul com Tia Surica

PÁGINA S1 E 2

#cm

2

SEGUNDA-FEIRA

Júlia Magalhães/Divulgação

Pianista celebra Caymmi com releituras em modo blues

PÁGINA 3

Lyle Vincent/Divulgação

'A Mãe Obsessiva' põe Lucy Liu no caminho do Oscar

PÁGINA 4

Sérgio Cabral*

Violência e Economia

A concessionária de energia Light acaba de anunciar dados estarrecedores sobre as perdas de energia com os “gatos” praticados em diversos pontos do Rio de Janeiro. São mais de 1,3 bilhão de reais de prejuízo por ano! De dezembro de 2024 a abril de 2025 mais de 1,3 mil transformadores superaqueceram como consequência de gatos feitos pelos “donos” dos territórios em diversos bairros e favelas do Rio.

Isso não é pouca coisa! E não é diferente na perda das operadoras e concessionárias de outros serviços públicos. Na perda da receita de milhares de famílias e de comerciantes, que são obrigados a pagar uma taxa, todo mês, pela sua existência naquela comunidade.

A menor perda financeira que essas famílias, comerciantes e concessionárias vivenciaram foi nos anos de 2008 a 2014, período do meu governo. O meu primeiro ano, 2007, foi inteiramente dedicado à recuperação da gestão do estado. Assumi em janeiro sem os funcionários públicos terem recebido o 13º

salário e sem dinheiro em caixa para honrar o primeiro mês do ano.

Para pagamento da gigantesca dívida herdada junto aos credores do estado realizamos pregões reversos, isto é, estabelecíamos um valor disponível e quem oferecesse o maior desconto do que tinha a receber era pago. Diminuímos para menos da metade o número de secretarias. Mas a partir de 2008 refizemos o desenho orçamentário do estado, priorizando fortemente a segurança pública, a saúde, a educação e o transporte de alta capacidade (metrô, trens e barcas), sem perder de vista o fortalecimento da gestão fazendária - não havia concurso para auditor da receita desde 1989.

A nossa atuação na política de segurança teve uma visão holística sobre os seus desafios. A começar pela valorização salarial dos nossos profissionais da área. Como exigir desempenho dos verdadeiros heróis anônimos sem o pagamento de um salário digno? Como exigir performance sem a realização de concursos

públicos para a troca de experiências geracionais e oxigenação? Como exigir desempenho sem oferecer uma frota de veículos decentes para o seu uso? Como exigir dos nossos profissionais perspectivas, se na escolha dos seus chefes o que prevalecia era o dedo político externo à corporação? Como exigir coragem se suas armas eram aquém das usadas pelos criminosos? Como exigir melhoria dos índices se não havia uma política de reconhecimento pela redução da criminalidade? Como exigir estratégia, tática e uniformidade nas ações sem um centro integrado de comando e controle e sem uma cidade da polícia?

Segurança Pública é gestão. Isso que nos permitiu atrair tantas empresas e investimentos em todo o estado, que nos permitiu ser anfitriões de grandes eventos, que nos permitiu, enfim, dar ao estado do Rio de Janeiro destaque positivo perante o Brasil e o mundo, naquele período.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O Estadão e a família Mesquita. Tarcísio de Freitas, bolsonarista, atrai eleitores de Lula. Os denisovanos e o ser humano na Terra

1-SANDRO VAIA publica um belo artigo sobre – especialmente - O Estado de S. Paulo, o extinto JT – Jornal da Tarde – e família Mesquita. Quem gosta de jornalismo deve ler. Eu cheguei nele via um post do jornalista Francisco Ornellas. Para ler o artigo do jornalista Sandro Vaia, basta clicar no LINK: <https://piaui.folha.uol.com.br> (...) (REVISTA PIAUÍ)

2-JANJA, LULA E GRANA. Governo Lula dá mais R\$ 28 milhões à organização que contrataria Janja. OEI é campeã em ganhos milionários. Por Davi Soares. A Organização dos Estados Ibero-Americanas para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) foi contratada pela estatal de notícias Empresa Brasil de Comunicação (EBC), no fim de setembro, por R\$ 23 milhões, e já reajustou ganhos para R\$ 27,9 milhões, no último dia 7 de novembro. O órgão internacional chegou a oferecer a Janja o cargo de coordenadora da Rede Ibero-Americana para a Inclusão e a Igualdade, criada recentemente para combater desigualdade na educação e promover cultura e direitos humanos nos países membros. A primeira-dama chegou a aceitar o cargo, no início de 2023, participar de cerimônias, mas não exerce a função oferecida após o governo recuar. (...) (DIÁRIO DO PODER)

3-TARCÍSIO ATRAI ELEITORES DE LULA. Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, tem base mais diversa que Bolsonaro e atrai simpatia de eleitores de Lula, aponta pesquisa. 22% dos que dizem gostar do governador votaram no petista no segundo turno da última eleição. (...) (O ESTADO DES. PAULO)

4-MANDATO DE PETISTA É AMEAÇADO. POR COMEMORAR PRISÃO DE JAIR BOLSONARO. Vereadora do PT pode perder mandato por comemorar prisão de Bolsonaro. Publicado por Guilherme Arandas. A vereadora Brisa Bracchi, do PT, é acusada por colegas de ter utilizado R\$ 18 mil em emendas impositivas para apoiar uma festa realizada após a decretação da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro. Com informações do Metrôpoles. O caso motivou a abertura de uma Comissão Especial Processante em agosto deste ano, a partir de denúncia do vereador Matheus Faustino. (...) (DCM – Diário do Centro do Mundo)

5-POR QUE OS DENISOVANOS PODEMOS AJUDAR ajudar a entender como nos tornamos os únicos humanos na Terra. Por

Juan Francisco Alonso. O Homo sapiens é hoje a única espécie humana que caminha sobre a Terra, mas nem sempre foi assim. Há cerca de 50 mil anos, nossa família compartilhava o planeta com ao menos outros dois grupos: os neandertais e os denisovanos. Acerca dos denisovanos, contudo, quase nada se sabia até este século. A falta de informações intriga pesquisadores, sobretudo porque pesquisas recentes sugerem que essa linhagem desempenhou papel fundamental para a continuidade da humanidade. ‘O elo perdido?’ Os denisovanos entraram no radar da ciência em 2010, quase que por acidente. Naquele ano, pesquisadores do Instituto Max Planck, da Alemanha, extraíram o DNA de um fóssil de dedo e de um molar encontrados dois anos antes em uma caverna em Denisova, na Sibéria russa. As peças eram consideradas pertencentes a um neandertal. O resultado da análise genética, contudo, trazia uma surpresa. “Os cientistas esperavam encontrar um genoma de neandertal, mas, ao examiná-lo, perceberam que era algo único”, afirma Fernando Villanea, professor de antropologia da Universidade do Colorado Boulder (EUA-Estados Unidos da América), em entrevista à BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC. A nova linhagem recebeu o nome do local onde foi encontrada. Pelo descobrimento e por estabelecer as bases de “uma disciplina científica completamente nova, a paleogenômica”, o geneticista sueco Svante Pääbo ganhou o Prêmio Nobel de Medicina em 2022. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.bbc.com> (...) (BBC NEWS BRASIL)

6-PESCA, LAVAGEM E DESVIOS. Entidades de pesca têm indícios de lavagem e desvios, mostra Coaf. Por Natália Portinari. Relatórios do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) enviados à CPMI – Comissão Parlamentar de Inquérito Mista - do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social - apontam movimentações financeiras atípicas das entidades de pesca, levantando suspeitas de lavagem de dinheiro e de desvio de recursos públicos. As entidades são suspeitas de fraudar o seguro-defeso, benefício pago a pescadores artesanais que entrou na mira da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) após o número de beneficiários disparar nos últimos anos. As colônias de pescadores, em nível municipal, têm acordo com federações estaduais que, por sua vez, são coligadas em uma confederação nacional. A maior, hoje, é a CBPA (Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura). (...) (UOL)

7-SOBRENOMES CURIOSOS. IBGE mostra brasileiros com sobrenomes Picanha, Arroz, Pizza e Frango. Levantamento do IBGE revela os sobrenomes inspirados em comida, como Picanha, Churras, Cervas, Arroz, Pizza e Frango. Por Gabriela Francisco. Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) trouxe algumas curiosidades sobre os sobrenomes mais diferentes do Brasil. De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022, há 24 pessoas com o sobrenome Churras e 32 com Picanha, além de 175 indivíduos registrados como Cervas e 135 com o sobrenome Farofa. Tem ainda Pizza (948), Calabresa (84), Atum (37) e Marguerita (62). Não para por aí. Os sobrenomes Arroz (33), Feijão (mais de 3 mil), Fritas (mais de 1,4 mil), Salada (59), Bife (511), Frango (495) e Peixe (3.831) também aparecem no levantamento do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Nomes diferentes - O Brasil tem 4.309 nomes diferentes utilizados por até 20 pessoas, de acordo com os dados do IBGE. Entre os nomes incomuns estão: Abao, Beck, Cea, Ie, Protassio e Xuane. (...) (METRÓPOLES)

8-IMPASSE NA COP-30 - Semana termina com impasse e Brasil propõe reflexão aos países na COP30 – Conferência do Clima. Presidência sugere que países avaliem cenário a partir do Acordo de Paris; Corrêa do Lago também aposta na chegada de ministros de Estado. Por Fernando Nakagawa. A primeira semana da COP30 termina com impasse em quatro pontos de grande diferença entre países ricos e pobres. 1. financiamento climático; 2. proteção comercial com argumento ambiental; 3. diferença na ambição dos países com relação às metas climáticas; e 4. dúvidas sobre a transparência e critérios dos dados. Sem avanço nesses quatro tópicos, o Brasil tenta uma nova abordagem – quase filosófica. (...) (CNN BRASIL)

9-PIX INCOMODA TRUMP. 5 anos de Pix: sistema de pagamento instantâneo do Brasil inspira outros países e incomoda Trump, presidente dos EUA-Estados Unidos da América. Pix molda o futuro do dinheiro. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Setor de serviços otimista com fim de 2025

O final do ano batendo à porta envolve tanto a movimentação do comércio, com o aumento das vendas em vários setores, que vão desde presentes, festas, alimentos, quanto a necessidade de planejamento financeiro pessoal para evitar gastos excessivos. Para economizar, é crucial fazer um diagnóstico das finanças, pesquisar preços com antecedência, planejar festas e presentes, aproveitar promoções como a Black Friday e, principalmente, evitar compras de última hora.

Municípios não perdem tempo e, muitos deles, em todo o país, lançam programas para pagamentos de impostos e taxas com descontos de juros e multas que vão até 100%. Motivo: estão de olho no aumento da arrecadação de tributos para suprir os cofres públicos que têm pagamentos de décimo-terceiros dos servidores públicos municipais, estaduais e federais.

O setor de serviços é outro que consegue aumentar uma boa fatia de seu faturamento. O período de festas e férias (novembro, dezembro e janeiro) gera um movimento atípico e, consequentemente, reflete positivamente nos

ganhos financeiros. E mais: exige reforço nas equipes para atender à demanda extra, o que gera novos postos de trabalho. Aliás, o setor é um dos mais otimistas em relação à abertura de vagas temporárias, o que também serve como porta de entrada para uma possível efetivação, caso o profissional se destaque.

Entre os que mais se destacam, estão os ligados ao turismo, lazer, alimentação fora do lar, e serviços pessoais - como salões de beleza, clínicas de estética, entre outros - que mostram um aumento significativo no movimento.

Ou seja: o final de ano é um período crucial e dinâmico para o setor de serviços, exigindo um planejamento estratégico cuidadoso para aproveitar as oportunidades de crescimento e mitigar os desafios inerentes à sazonalidade da demanda.

A divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços, feita pelo IBGE, agora no início desse mês, mostra que o setor de serviços, o que mais emprega no país, cresceu 0,6% na passagem de agosto para setembro, marcando oito meses seguidos de alta, nos quais soma expansão de 3,3%.

Sem pontos cegos

Desde a sua criação, as largas avenidas de Brasília são um convite. Um convite para o uso das ruas amplas e planas na maioria das vezes para passeios. Não apenas de carro ou motocicleta, mas também de bicicleta pelas facilidades. Mas são também um convite à imprudência. As largas vias muitas vezes convidam ao excesso de velocidade, o que pode levar à ocorrência de acidentes graves.

Muitos desses acidentes envolvem os ônibus. Veículos grandes, os ônibus têm pontos cegos. Lugares onde os motoristas, na condução, muitas vezes não percebem a presença ao lado de motos e bicicletas. O resultado: numa conversão ou mudança de faixa, os ônibus acabam tocando os motociclistas e os ciclistas provocando acidentes.

O Governo do Distrito Federal resolveu adotar uma boa iniciativa nesse sentido para

reduzir o número de acidentes. Os ônibus passarão a ter adesivos que indicam na sua carroceria quais são os pontos cegos. Assim, ciclistas e motociclistas poderão evitar se aproximar muito desses pontos. Tomarão o devido cuidado para reduzir suas velocidades quando estiverem perto desses pontos.

E esses alertas não valem necessariamente só para ciclistas e motociclistas, as maiores vítimas de acidentes por essa ocorrência. Valem também para pedestres e motoristas de automóveis. Também há a possibilidade de acidentes se um motorista de ônibus não viu um pedestre começando a atravessar uma rua. Ou não viu um automóvel na sua lateral.

Na capital que se orgulha do respeito à faixa de pedestre, evitar ao máximo a ocorrência de acidentes de trânsito deve ser sempre uma prioridade.

Opinião do leitor

Bem de corpo e alma

Nutricionistas alertam para o perigo de optar por uma dieta baseada no consumo de gordura com fonte de energia. Segundo especialistas, a longo prazo, as consequências desse tipo de alimentação são danosas porque a gordura exige que o organismo trabalhe mais.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: VARGAS CRIA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1930 foram: Coronel João Alberto nega que tenha dado dinheiro para o Correio da Manhã. Brasil, finalmente, entra em um regime político com os ideais republicanos desejados pelos militares em 1889.

Vargas cria o Ministério da Educação e Saúde, a ser comandado por Francisco Luiz da Silva Campos. Novos interventores no Norte.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU CHEGAM A FRONTEIRA COM A MANCHÚRIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1950 foram: Tropas da ONU empurram as tropas soviéticas para a fronteira da Manchúria. Repercuta na ONU a decisão do litígio colombo-peruano. Novamente em discussão na Câmara a posição do Exército

diante de Vargas. CCJ da Câmara debate reforma judiciária no Distrito Federal. Minas Gerais divulga os resultados das eleições.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ O RIO PERDE A CHANCE DE SER O PROTAGONISTA DOS 200 ANOS DE D. PEDRO II POR DES-CASO DOS NOSSOS GOVERNANTES COM A HISTÓRIA - É inacreditável como o Rio renega o seu papel de relevância na história e desdenha a sua importância como centro da vida Nacional. É efeito da falta de bairrismo. Pergunte a 10 cariocas ou fluminenses o que acontecerá no próximo dia 02 de dezembro? Nove vão dizer que é o Dia Mundial do Samba e um não vai saber responder. É inacreditável.

■ No próximo dia 02 de dezembro, o Brasil comemora os 200 anos do nascimento do Imperador D. Pedro II. O nosso carioca mais ilustre, nascido no Palácio de São Cristóvão e que repousa na Catedral de Petrópolis.

■ O que está sendo planejado para os 200 anos de D. Pedro, que governou o Brasil por seis décadas e uma das figuras mais emblemáticas da história brasileira? Absolutamente nada.

■ O único a comemorar será o Museu Imperial de Petrópolis que fará um ciclo de palestras e o seu diretor Maurício Vicente Junior, que participará de algumas mesas redondas.

■ No Palácio de São Cristóvão, hoje o Museu Nacional em reconstrução, não teremos nada. Na cidade na qual Pedro Alcântara nasceu não está previsto nada no calendário oficial. Estado e capital estão omissos em uma data tão significativa. As secretarias estaduais e municipais de Cultura e de Educação estão omissas.

■ A cidade de Petrópolis, em penúria financeira, vai deixar a data passar em branco. E em Brasília, com o Ministério da Cultura e da Educação, nada acontecerá. O único evento previsto é a reabertura do Som e Luz do Museu Imperial, com lei de incentivo do Governo do Estado e só. Será o mesmo espetáculo só que terá nova tecnologia.

■ A data é pertencente ao Rio e o nível de omissão é incompreensível. O Rio foi a capital do Reino português e aqui D. Pedro II reinou pelo período mais longo da história. Isso não significa absolutamente nada para os nossos governantes. Em tempo: o Palácio Guanabara foi a residência da Princesa Isabel.

■ A BRAVATA DO MARIDO DA MINISTRA DE LULA - Curiosa a bola de cristal do deputado Federal Lindbergh Farias afirmando que “haverá operação da Federal” para acabar com o “braço político” das facções criminosas no Rio. Afirmou isso no programa de uma emissora de tv noticiosa.

■ Bola de cristal ou informação privilegiada? O caso fica mais delicado já que o parlamentar é casado com a ministra Gleisi Hoffman do governo Lula.

■ VACINADO CONTRA A MOSCA AZUL - O Governador Claudio Castro não se anima com as conversas sobre a sua entrada na eleição presidencial de 2026. Quem puxa este assunto com ele perde ponto. Ele não está mordido pela mosca azul e só tem um foco: terminar o mandato de governador ou na hipótese de arrumar a



Fotos: Brunno Dantas e Rafael Oliveira/TJRJ

Desembargadora do TRF 2ª Região, Letícia de Santis Mello; vice presidente do TRF 2ª região, Marcus Abrahan; ministro do STJ, Luis Felipe Salomão; Ministro do STJ, Marco Aurélio Bellizze; desembargador TRF 2ª Região, Flávio Oliveira Lucas; presidente do TRF 2, Luiz Paulo

da Silva Araújo Filho; Ministro do STJ, Antônio Saldanha Palheiro; presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; desembargadora do TRF da 2ª Região, Liliane Roriz; corregedor regional da justiça federal da 2ª Região, desembargador federal Firly Nascimento



Ministro do STJ, Marco Aurélio Bellizze com o desembargador Elton Leme



Desembargador Mauro Martins; desembargador Fábio Uchoa



Ministro do STJ, Antonio Saldanha Palheiro com o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto



Presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto com corregedor regional da justiça federal da 2ª Região, des. federal Firly Nascimento



Ministro do STJ, Marco Aurélio Bellizze; juíza federal titular da 5ª vara federal criminal, Adriana Cruz; ministro do STJ, Luis Felipe Salomão; desembargador Mauro Martins



Ministro do STJ, Antonio Saldanha Palheiro; ministro do STJ, Marco Aurélio Bellizze



Presidente do TRF 2, Luiz Paulo da Silva Araújo Filho; desembargador Elton Leme



Presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; ministro do STJ, Luis Felipe Salomão; desembargador Fábio Uchoa; Ministro do STJ, Marco Aurélio Bellizze

casa, sair candidato ao Senado pelo Rio. Fora isso, ele sabe que é papo de bajuladores ou, pior, de inimigos querendo que ele vire vitrine. Castro tem pé no chão e não se embriaga com o momento de popularidade.

■ PAES E O PAPA: AUDIÊNCIA PAPAL MARCADA A JATO - O prefeito Eduardo Paes marcou ponto junto à comunidade conservadora, e principalmente, ao ser recebido em Roma pelo Papa Leão XIV e ao convidá-lo ofi-

cialmente para uma visita ao Rio para os 100 anos do Cristo Redentor em 2031.

■ O convite para centenário do Cristo foi feito após receber primeiro o sinal verde da Santa Sé para a ideia e a audiência de Eduardo Paes teve um efeito político calculado, também pela igreja do Rio, que é simpática à sua candidatura ao Governo do Rio. A ideia do convite subiu em pleno Corcovado na visita do Príncipe de Gales William ao monumento no dia 05 e

foi agenda em tempo recorde, uma demonstração de prestígio do prefeito.

■ Este vínculo com a igreja católica é outro elo entre o prefeito Eduardo Paes e o Governador Cláudio Castro.

■ O XADREZ POLÍTICO DE EDUARDO PAES - Abençoado agora até pelo Papa, Eduardo Paes vive um momento de maturidade política exemplar. Saiu de cena em plena repercussão da operação Contenção, soube captar o sen-

timento da população. Para ele, se o jogo político continuar como está, ele ganha no primeiro turno.

■ Tudo que o seu grupo político não deseja são fatores surpresa, como colocar uma eleição suplementar no meio do caminho. Os avisos já foram dados em todas as direções, inclusive para Brasília. Desarrumar as peças do tabuleiro do xadrez político, com jogo tão favorável, é o pior dos cenários. Do jeito que está hoje, Paes só perde para ele mesmo.

Tribunal Regional Federal da 2ª Região reúne lideranças do judiciário no Rio

Uma medalha concedida a personalidades que se destacam pela contribuição à valorização e ao aprimoramento do Poder Judiciário. A Cerimônia de Outorga da Medalha de Mérito Judiciário do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) foi marcada pelo simbolismo da união. A solenidade ocorreu nesta sexta-feira, 14 de novembro, no plenário do TRF2.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Couto de Castro, foi um dos homenageados e definiu a honraria como um momento de integração dos trabalhos realizados pela Justiça.

“Essa medalha simboliza um vínculo de união e unidade entre as Justças estadual e federal. É um misto de alegria e de certeza de que continuaremos caminhando juntos. Esses vínculos vêm se estreitando cada vez mais”, afirmou.

Além do presidente do TJRJ, receberam a comenda os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão, Antonio Saldanha Palheiro e Marco Aurélio Bellizze.

Antonio Palheiro, que é oriundo do TJRJ, destacou que a cerimônia reforça o caminho para uma Justiça cada vez mais conectada. “As diversas instituições que compõem o Poder Judiciário estão, cada vez mais, se integrando e se harmonizando para construir um sistema de Justiça melhor”, completou.

O presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, discursou antes da entrega da medalha ao desembargador Ricardo Couto de Castro e relembrou, com emoção, a trajetória profissional e a amizade que os une.

“Ao gerir o TRF2 simultaneamente com o presidente Ricardo Couto de Castro no TJRJ, estou aprimorando a minha gestão. A maior sorte que eu poderia ter é estar agora na presidência do TRF ao lado de Vossa Excelência no TJRJ, meu querido amigo Ricardo Couto de Castro”, declarou.

O ministro Marco Aurélio Bellizze também destacou o caráter simbólico da homenagem. “Muito orgulho de poder estar aqui no TRF2, um Tribunal especial para mim, recebendo essa homenagem ao lado de pessoas tão especiais. A medalha que hoje está sendo entregue a mim e aos demais homenageados é um símbolo da união da magistratura, da ligação entre os magistrados de primeiro e segundo graus com os ministros e com aqueles que levam a bandeira da Justiça Federal no país”, completou.

Tales Faria

Em busca de relator aliado, Motta paralisa PL do devedor contumaz

O projeto de lei complementar (PLP) número 125 de 2022, chamado Código de Defesa do Contribuinte, estava parado no Congresso, mas voltou a tramitar por conta da Operação Carbono Oculto.

Foi quando a Polícia Federal identificou mais de 60 postos de combustíveis, empresas de fachada, fundos de investimento e fintechs usados para lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC) em São Paulo, Piauí, Maranhão e Tocantins.

O governo federal notou que o PLP, que regulamenta a figura do devedor contumaz, pode ser usado contra os fraudadores e deu um impulso ao projeto, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A opinião pública se sensibilizou

e o texto foi aprovado no Senado por unanimidade (71 votos a zero) no dia 2 de setembro. Chegou à Câmara sete dias depois e os deputados já aprovaram a urgência na tramitação para mandar o projeto diretamente ao plenário, sem passar pelas comissões.

O devedor contumaz é definido como o contribuinte com dívida injustificada, superior a R\$ 15 milhões e correspondente a mais de 100% do seu patrimônio conhecido. Em âmbito estadual e municipal, o texto considera como devedor contumaz quem tem dívidas com os fiscos de forma reiterada (por pelo menos quatro períodos de apuração consecutivos ou seis alternados no prazo de 12 meses) e injustificada.

Ou seja, o projeto combate a prática de empresas que deixam de pagar

tributos de forma reiterada como parte de sua estratégia de negócio. Daí porque passou a ser popularmente chamado de “PL do Devedor Contumaz”.

O texto oferece ao Tesouro um ganho fiscal estimado em até R\$ 14 bilhões anuais, apenas considerando o setor de combustíveis, sem a necessidade de criar um novo imposto. No total, a Receita Federal calcula que são pelo menos mil empresas com uma dívida de R\$ 240 bilhões que podem ser enquadradas como devedoras contumazes.

Um grupo de oito frentes parlamentares do Congresso lançou, no final de setembro, manifesto conjunto em apoio ao avanço do projeto. O documento defende que a modernização do sistema tributário brasileiro, com segurança jurídica para contribuintes

regulares, trará a recuperação de até R\$ 30 bilhões por ano com o combate ao crime organizado fiscal.

Na sexta-feira (14), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cobrou pressa:

“A lei do devedor contumaz inibe essa prática e evita que o criminoso lave o dinheiro e irrigue o crime organizado novamente. [...] Depois do Carbono Oculto, o Senado votou por unanimidade. Assim, eu espero que não seja preciso outro evento desse tamanho para a Câmara se sensibilizar.”

No entanto, passados mais de dois meses do envio do projeto à Câmara, assim como mais de duas semanas desde que a urgência para a votação foi aprovada pelos deputados, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-

PB), ainda não destacou um relator.

O temor do governo é que Motta tenha freado a tramitação por causa exatamente do aporte ao Tesouro que ocorrerá com a aprovação do projeto. Ao esticar a corda, Motta estaria, mais uma vez, pressionando o governo a ajudar seu pai, Nabor Vanderley, na disputa ao Senado pelo Republicanos da Paraíba.

Estaria também à procura de um relator com o perfil daquele que escolheu para relatar o Projeto de Lei Antifacção, o secretário licenciado de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite (Progressistas-SP).

Derrite está na quinta versão do relatório em que tentou diminuir atribuições e recursos da Polícia Federal, assim como equiparar facções criminosas a organizações terroristas.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Bia Kicis desarruma o jogo de Ibaneis

Uma direita que não se une

Na época do regime militar, costumava-se dizer que “a esquerda só se une na cadeia”. Era uma crítica dos opositores ao fato de que as diferentes correntes ideológicas o que mais faziam era brigar entre si, dificultando, assim, o combate à ditadura militar. Nesta terceira era Lula, há, porém, sinais de quem não consegue se unir é a direita. Diante da falta da referência do principal

nome do segmento – o ex-presidente Jair Bolsonaro, prestes a ir para a prisão –, uma profusão de nomes conservadores, especialmente governadores, ensaia-se para a disputa pelo Planalto. E o mesmo vai acontecendo nas corridas regionais nos estados, para governador e senador. O Distrito Federal é um exemplo concreto de como isso vai se dando.

Ibaneis

Nos últimos dias, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), deu seguidos sinais de profunda irritação no Palácio do Buriti. A razão da sua insatisfação foi o anúncio oficial de que o PL pretende lançar a deputada Bia Kicis como candidata ao Senado pelo partido.

Embolado

Já tínhamos dito aqui no Correio Político que a disputa pelas duas vagas do DF no Senado poderia ficar bem embolada. A entrada de Bia Kicis no jogo pode atrapalhar muito a construção de uma aliança que permita que uma dessas vagas fique para Ibaneis, como pretendia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Arruda deve disputar DF pelo PSD

Arruda desarrumou o jogo imaginado por Ibaneis

Até há bem pouco tempo, Ibaneis parecia ter o controle tranquilo do que planejava para seu futuro político. A vice-governadora Celina Leão (PP) se tornaria sua sucessora, com o seu apoio. E ele caminharia sem maiores problemas para se tornar senador. A entrada em campo do ex-governador José Roberto Arruda

desarrumou tudo. Arruda deverá se filiar ao PSD para disputar o Buriti. Com uma condenação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Arruda acha, porém, que a recente modificação na Lei da Ficha Limpa, que Lula sancionou, a essa altura não o deixa mais inelegível. Se seu entendimento estiver certo, ele está no páreo.

Senado

Como Arruda ainda nem se filiou ao PSD, não se sabe que nomes comporiam sua chapa para o Senado. Mas, se ele entrar forte como parece, pode vir a puxar para as vagas nomes do campo conservador. Como, talvez, o deputado federal Fred Linhares (Republicanos).

Michelle

As pesquisas apontam grande chance de uma das vagas para o Senado ser de Michelle Bolsonaro (PL). Se o PL tiver Bia Kicis como outro nome, complica-se a vida de Ibaneis. A não ser que o PL esteja fora da aliança para eleger Celina Leão governadora do Distrito Federal.

Belmonte

Outro fator a embolar o jogo pela direita é a aliança entre a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) e o ex-senador José Antonio Reguffe (Solidariedade). Uma aliança pelo centro que pode tirar votos da direita. Reguffe é sempre um nome bem votado no DF.

Esquerda

Toda essa movimentação pode acabar dividindo o campo. Especialmente se quebrar a chance de uma única chapa. Aí, talvez a esquerda possa beliscar votos. Levantamento do Paraná Pesquisas mostra Michelle e Ibaneis à frente. Mas Leila Barros (PDT) não está tão longe.

Debate sobre crime organizado marca semana

Câmara pode votar PL Antifacção na terça-feira

Por Rudolfo Lago

Depois da semana passada que adiaram a votação do PL Antifacção, projeto que governo e oposição disputam a autoria para promover o combate ao crime organizado, as estratégias nos dois campos inverteram-se. Como já adiantara o Correio Político na terça-feira (11), a estratégia inicial do governo na semana passada era adiar a votação, diante do quadro naquele momento que apontava para uma vitória da oposição. Agora, o governo inclina-se por votar o projeto. E é parte da oposição, especialmente os governadores, que ensaia defender um prazo maior.

A estratégia do governo na semana passada desmontou o acerto que o presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), fizera para entregar no colo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a solução para o problema de segurança pública, que as pesquisas apontam como a maior preocupação do brasileiro neste momento. Motta e Tarcísio são do mesmo partido, o Republicanos, e Tarcísio é apontado como a principal opção no campo da oposição para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial de 2026.

Nesse prisma, Hugo Motta resolveu escolher para relatar o PL Antifacção, um projeto do Executivo, o então secretário de Segurança do governo de São Paulo, Guilherme Derrite. A primeira versão de um relatório que modificava a proposta do governo foi elaborada ainda no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista. Tarcísio, então, exonerou Derrite, que retornou à Câmara para relatar o projeto. Erros, porém, na condução, atrapalharam a tática de Motta e Tarcísio.

“Blindagem”

Na versão inicial de seu relatório, Derrite propunha que ações da Polícia Federal (PF) nos estados só poderiam ser feitas com autorização prévia dos governadores. Para o campo da oposição, inicialmente não parecia má ideia. A aposta da oposição era de que o governo não tinha projeto claro para a segurança, e que governadores do campo da oposi-



Governadores de oposição pediram o adiamento da votação

ção vinham fazendo bom trabalho no combate à criminalidade. Reforçar, portanto, o papel dos governadores, especialmente o papel de Tarcísio, no caso, parecia boa estratégia.

A partir de uma iniciativa do líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), porém, a tática falhou. Lindbergh, seguido por outros militantes, foram às redes sociais dizer que isso era uma nova estratégia de “blindagem” dos parlamentares. A maior derrota recente do campo oposicionista foi quando a Câmara aprovou o que ficou conhecido como “PEC da Blindagem”. A PEC estabelecia que operações policiais contra parlamentares só podiam ser feitas com autorização do Congresso. Após a aprovação na Câmara, os partidos governistas mobilizaram as ruas em grandes manifestações. O Senado acabou derrubando a PEC por unanimidade. A estratégia foi dizer que essa mudança tinha o mesmo propósito.

Há no momento dezenas de parlamentares que vêm sendo alvos de investigações a partir das várias fases da Operação Overclean, que apura desvios de recursos de emendas ao Orçamento. A tática governista foi apontar que exigir aval prévio dos governos estaduais para operações da PF seria uma forma de proteger esses parlamentares, muitos deles aliados dos governadores. Hoje, a PF faz suas operações sem aval do Executivo, mas a partir de autorizações judiciais.

Terrorismo

O segundo ponto polêmico na primeira versão do relatório de Guilherme Derrite era a equiparação do tráfico de entorpecentes ao crime de terrorismo. Essa ideia há tempos é defendida pela oposição, que batizou tal equiparação de “narcoterrorismo”.

No caso, a perda do apoio à ideia veio de setores do empresariado. Por conta de uma outra estratégia errada da oposição – quando o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) viajou aos Estados Unidos para estimular o presidente Donald Trump –, o Brasil já vinha sofrendo pesadas sanções comerciais por conta do tarifaço. A adoção da ideia do “narcoterrorismo” poderia justificar novas sanções comerciais, prejudicando os negócios brasileiros.

Poderia ainda justificar intervenções mais graves. Desde o atentado às Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2001, os Estados Unidos passaram a adotar uma estratégia que batizaram de “guerra ao terror”. Essa estratégia justifica intervenção em qualquer situação na qual os EUA se sintam internamente ameaçados.

Quarta versão

A reação fez Derrite, então, recuar. Retirou os dois pontos do seu relatório. Desde então, seu texto já passou por quatro diferentes versões. A que se pretende levar à votação na terça-feira (18), no entanto, ainda recebe críticas tanto de setores do governo quanto da oposição. O Ministério da Justiça afirma, por exemplo, que a última versão

pode retirar mais de R\$ 360 milhões ao ano de fundos federais de combate ao crime e redirecioná-los para governos estaduais.

Governadores

Apesar desse aceno aos governos estaduais, um dos fatores que evitou a votação do projeto na semana passada foi justamente a reação dos governadores de oposição. Na quarta-feira (12), eles vieram a Brasília para uma reunião com Hugo Motta. E, de maneira inusitada, naquele momento uniram-se ao governo para pedir o adiamento.

Governadores como Claudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, e Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, consideram ter produzido ações importantes no combate ao crime organizado. E reclamaram na reunião, que Derrite produziu seu relatório sem ouvi-los. Caiado fez explicitamente essa reclamação na reunião. Castro chegou a pedir a Hugo Motta que adiasse a votação do relatório por 30 dias. No caso, pareceu haver uma desconfiança de que a estratégia era fazer somente Tarcísio de Freitas lucrar com a iniciativa.

O problema para Motta é que novo adiamento poderá desgastar a sua imagem. Ao escolher Derrite e colocar o tema em votação, ele pretendia que a Câmara desse uma resposta rápida ao problema da segurança pública depois da operação policial no Rio nos Complexos do Alemão e da Penha. Via-se agora em apuros com uma tática que pareceu não agradar a nenhum dos lados.

STF nega recursos de Bolsonaro. Veja o que acontece

Por Rudolfo Lago

Por unanimidade, os quatro ministros que integram a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) negaram os recursos apresentados pelos advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos demais réus que integram o que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, chamou de “núcleo crucial” da tentativa de golpe. A Primeira Turma no momento está com somente quatro integrantes porque Luiz Fux, o único que tinha votado pela absolvição dos réus, pediu para passar para a Segunda Turma e não participa mais dos julgamentos.

A negativa dos ministros estreita a possibilidade de novas ações dos defensores dos réus e faz aproximar o momento do chamado “trânsito em julgado”, o momento em que não há mais possibilidade de recursos e a sentença determinada passa, então, a ser cumprida. Há uma previsão de que isso venha a acontecer no início do mês de dezembro. Até

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Defesa de Bolsonaro ainda tem algumas possibilidades

lá, os advogados poderiam ainda tentar novos recursos.

Protelatórios

Diante da decisão da Primeira Turma com relação aos recursos agora, avalia-se que essa tática agora só tivesse caráter protela-

tório. Mas a tentativa de recurso é um direito dos réus. No caso, foram negados “embargos declaratórios”. São recursos nos quais já não há a possibilidade de reverter a sentença. Mas que abordam eventuais dúvidas com relação à decisão dos ministros que, na óti-

ca dos advogados, precisariam ser sanadas.

Agora, há dois caminhos possíveis para as defesas. O primeiro seria apresentar novos embargos declaratórios, apontando a existência ainda de outras dúvidas que precisariam ser sanadas.

O segundo seria a apresentação dos chamados “embargos infringentes”. Esses podem questionar as penas aplicadas a partir de algum entendimento divergente dos ministros. Ocorre, porém, que no julgamento inicial só houve divergência de Luiz Fux. E pode prevalecer um entendimento que os embargos infringentes só poderiam ser pedidos se houvesse dois votos divergentes.

Ao negar novo recurso, a Primeira Turma poderá determinar o trânsito em julgado. No caso de um embargo infringente, o relator do processo, Alexandre de Moraes, pode decidir sozinho. Mas os advogados poderiam pedir uma revisão do colegiado. Todos esses julgamentos acontecem em plenário virtual.

Decisão de Trump eleva para 26% exportação livre

Segundo Alckmin, percentual anterior era de 23%

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) afirmou neste sábado (15) que a decisão de Donald Trump de reduzir tarifas sobre a importação de carne bovina, tomate, café e banana fez subir de 23% para 26% o valor das exportações brasileiras para os Estados Unidos livre de tarifas extras. A decisão de Trump foi anunciada na sexta-feira (14).

O cálculo apresentado por Alckmin considera a balança de exportações para os EUA no último ano, que alcançou cerca de US\$ 40 bilhões. O aumento desse percentual se deve, em maior parte, à retirada das alíquotas para o suco de laranja, que já tinha sido decidido antes.

De acordo com o vice-presidente, pouco mais de US\$ 10 bilhões das exportações brasileiras devem ficar sem as tarifas adicionais impostas pela gestão Trump.

Isso não significa que os produtos ficam com tarifa zero, porque pode haver tarifas antigas já cobradas, menores que as aplicadas pelo atual presidente americano.

“Nós tínhamos, com tarifa zero, 23% da exportação brasileira, que no ano passado foi, em números redondos, US\$ 40 bilhões. O terceiro principal destino da exportação brasileira [são os Estados Unidos]. Isso era 23% e, com essa decisão, aumentou para 26% a exportação brasileira zerada, praticamente sem alíquota”, explicou Alckmin, em entrevista coletiva.

“Foi positivo e vamos continuar trabalhando”, disse o vice-presidente aos jornalistas.

Eduardo Bolsonaro torna-se réu por coação à Justiça

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, receber a denúncia contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sob a acusação de coação.

Os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin apresentaram seus votos na sexta-feira (14), primeiro dia de julgamento no plenário virtual do colegiado. Cármen Lúcia acompanhou a maioria no sábado (15). A sessão será encerrada no dia 25, e os ministros podem alterar seus votos até lá.

Nessa fase do processo, os ministros analisam se a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) traz indícios mínimos de autoria e materialidade que justificam a abertura de um processo penal contra Eduardo. Com a confirmação do resultado, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro se tornará réu e responderá ao Supremo pelos crimes de que foi acusado.

Em seu voto, o relator Alexandre de Moraes disse que a PGR levantou diversos indícios de que Eduardo atuou nos Estados Unidos para pressionar o Judiciário a suspender o processo contra seu pai na trama golpista.

O crime de coação, para ser configurado, exige que a ação tenha grave ameaça. Para o ministro, ela se materializou na “articulação e obtenção de sanções do governo dos Estados Unidos da América, com a aplicação de tarifas de exportação ao Brasil, suspensão de vistos de entradas de diversas autoridades brasileiras nos Estados Unidos da América e a aplicação dos efeitos da Lei Magnitsky a este ministro relator”.



Para Alckmin, ainda há distorções a serem corrigidas

Distorções

O vice-presidente disse que a redução das tarifas, anunciada ontem por Trump, é um avanço, mas que há uma “avenida de trabalho” pela frente para corrigir o que ele chamou de “distorções”.

Ele afirmou que, apesar de a taxa global de 10% ter sido removida para uma série de produtos, o Brasil ainda permaneceu com a sobretaxa de 40%, ainda “muito alta”.

A tarifa extra de 40% é cobrada sobre diversos produtos brasileiros. O café, por exemplo, recebeu a redução dos 10% anunciada por Trump na sexta, mas segue com as sobretaxas altas. Ele disse que o impacto do tarifaço segue impactando o Brasil na concorrência com outros países, mas a decisão de Trump é “boa, na direção correta”.

Pressões internas

Alckmin atribuiu a decisão de Trump a um conjunto de fatores. Alguns deles seriam a sensibilidade do governo americano com o aumento dos preços dos produtos tarifados, a pressão do empresário americano e estrangeiro e o esforço da diplomacia brasileira para solucionar o impasse.

Na sexta (14), o presidente dos Estados Unidos assinou medida para reduzir tarifas sobre a importação de carne bovina, tomate, café e banana, em movimento voltado para controlar a inflação dos alimentos no país após o tarifaço.

Entre outros países exportadores de commodities, as medidas podem beneficiar o Brasil, maior produtor global de café e segundo maior pro-

dutor de carne bovina, atrás apenas dos EUA, segundo dados do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA).

O decreto publicado por Trump, no entanto, se aplica apenas à alíquota de 10% das chamadas “tarifas recíprocas” impostas em abril a todos os países. A sobretaxa de 40% sobre o Brasil segue em vigor.

A decisão vem após recomendações de autoridades encarregadas de monitorar o estado de emergência nacional declarado por Trump em abril.

O governo citou negociações com parceiros comerciais, a demanda doméstica e a capacidade produtiva americana para suprir o mercado interno como fatores que motivaram a revisão.

Cézar Feitoza (Folhapress)



Para STF, ações de Eduardo nos EUA visavam coagir

“Há relevantes indícios de que as condutas de Eduardo Nante Bolsonaro tinham como objetivo a criação de um ambiente institucional e social de instabilidade, com aplicação de crescentes sanções a autoridades brasileiras e prejuízos econômicos ao Brasil, como modo de coagir os ministros do Supremo Tribunal Federal a decidir favoravelmente ao réu Jair Messias Bolsonaro, em total desrespeito ao devido processo legal”, completou.

Eduardo Bolsonaro e o jornalista Paulo Figueiredo foram acusados pela PGR de articularem ações junto ao governo dos Estados Unidos com o objetivo de intervir nos processos contra Jair Bolsonaro no Brasil.

O procurador-geral Paulo Gonet viu na ação da dupla o crime de coação, que consiste em “usar de violência ou grave amea-

ça, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio, contra autoridade, parte, ou qualquer outra pessoa que funciona ou é chamada a intervir em processo judicial”.

O processo contra os dois acabou desmembrado. Moraes determinou que Eduardo fosse intimado por edital, sob alegação de que ele dificultava o andamento do processo; já Figueiredo mora nos Estados Unidos há mais de dez anos e será notificado pessoalmente, por meio de cooperação jurídica internacional.

A acusação da PGR diz que Eduardo e Figueiredo, desde o recebimento da denúncia contra Bolsonaro no Supremo, passaram a articular sucessivas e continuadas ações para intervir no processo penal.

“O propósito foi o de livrar Jair Bolsonaro, e também o próprio Paulo Figueiredo, da condenação penal pelos crimes que

ensejaram a abertura de procedimentos criminais”, afirmou o procurador-geral, Paulo Gonet na denúncia de coação. “As ameaças foram reiteradas várias vezes, em diferentes ocasiões”, acrescentou.

“Os denunciados ameaçavam as autoridades judiciais e de outros Poderes com a promessa de que conseguiriam de autoridades norte-americanas sanções dispostas para dificultar e arruinar suas vidas civis, mesmo no Brasil, se o processo criminal não tivesse o fim que desejavam ou se a anistia extensiva necessária e prioritariamente a Jair Bolsonaro não fosse pactuada e conseguida no Congresso Nacional.”

“Perseguição”

Em nota conjunta divulgada após a denúncia, a dupla disse que a acusação revelava a “perseguição política em curso”. Eles ainda dizem que a acusação é “fajuta” e chamam a equipe de Paulo Gonet na PGR de “lacaio de Moraes”.

Já o defensor público Antonio Ezequiel Inácio Barbosa, responsável pelo caso, pede ao Supremo que a acusação por coação não seja levada à frente porque o tipo penal exige violência ou grave ameaça para ser configurado.

“Declarações sobre fatos políticos, ainda que críticas, ácidas ou contundentes, não constituem violência nem grave ameaça. Especificamente, esta última pressupõe promessa de mal futuro que dependa da vontade e do poder de quem ameaça. Se o agente não tem poder de concretizar o mal anunciado, não há grave ameaça, mas mera opinião ou prognóstico sobre eventos futuros”, afirma.

Cézar Feitoza (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES



Paulo Gonet teve 45 votos favoráveis para continuar

Base agiu nos bastidores para garantir recondução de Gonet

As estimativas indicavam um placar de 47 a 51 votos favoráveis, mas o número de 45 apoiadores pela recondução de Paulo Gonet na PGR pode ter ligado o sinal de alerta ao governo sobre o que rola nos bastidores do Senado sobre a vaga no STF.

Entre a sabatina na CCJ, cujo placar foi 17 a 10 favorável a Gonet, e a votação no plenário, a base governista se mobilizou para que o indicado não tivesse a rejeição. Senadores buscaram votos

entre centristas e oposicionistas. Como a votação foi secreta, não se sabe se teve traição ou não de algum dos lados, mas, ao que se comenta, seis da base votaram contra e dois da oposição a favor de Gonet.

Alguns podem dizer que a votação foi um parâmetro de como a Casa se comportará com a escolha de Jorge Messias para o STF, já que o favorito dos parlamentares é o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Oposição

Paulo Gonet perdeu força com a oposição pelo julgamento do golpe de Estado. A prova maior foi a discussão que teve com Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na sabatina da CCJ, a qual teve que ser interrompida por Otto Alencar (PSB-BA).

Manobra

Para garantir o plenário cheio na votação de Gonet, Davi Alcolumbre (União-AP), colocou logo em pauta um projeto do INSS de relatoria de Ricardo Marinho (PL-RN), o que fez a oposição ficar em massa para a aferição de Gonet.



Silvio Almeida foi acusado por Anielle Franco

PF indicia ex-ministro Silvio Almeida por importunação

O caso tramita em segredo de justiça e está sob relatoria do ministro André Mendonça no STF, mas, ao que se sabe, o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por suspeita de importunação sexual contra Anielle Franco (ministra da Igualdade Racial) e a professora Isabel Rodrigues. No caso das

demais vítimas, segundo informações de pessoas que tiveram acesso ao documento, a PF considerou que houve prescrição — quando o Estado não pode mais punir alguém pela prática de um crime ou executar uma pena pelo tempo passado desde o fato. Somadas, as penas podem resultar em 10 anos de reclusão.

Denúncias

As denúncias contra o ex-ministro foram encaminhadas à Organização Me Too e reveladas pelo portal Metrôpoles em setembro do ano passado. Entre as acusações estaria a da ministra Anielle Franco. Silvio Almeida nega as acusações desde que vieram a público.

Anielle

Anielle afirmou à Veja que houve “atitudes inconvenientes” por parte de Almeida, como toques inapropriados e convites impertinentes, mas que ela não os reportou por “medo do descrédito e dos julgamentos”, além da sensação de que a culpa era da vítima, não do agressor.

Indiciamento

O indiciamento é um ato do inquérito pelo qual a autoridade que conduz a apuração relata ter encontrado evidências de que o investigado praticou um crime. Em geral, esse procedimento ocorre ao final da fase policial. Na sequência, o inquérito é enviado ao MP.

Professora

No caso da professora, ela publicou um vídeo em setembro do ano passado acusando o ex-ministro de tê-la tocado sem consentimento durante um almoço na presença de outras pessoas, em 2019, antes de ele se tornar ministro dos Direitos Humanos do governo Lula (PT).

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Número recuou 17,8% no terceiro trimestre

Número de pessoas procurando emprego cai

O contingente de trabalhadores que procuravam emprego há dois anos ou mais recuou 17,8% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Além disso, o número dos que buscam ocupação há mais de um mês e menos de um ano é o menor já registrado desde 2012. O recorde de baixa no número de desempregados vale também para quem

Faixas	Período
Dessa forma, todas as faixas de tempo de procura apresentaram redução no número de desocupados. A constatação acontece em um cenário em que o país atingiu a taxa de desocupação de 5,6%, a menor já registrada pela série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.	A Pnad apura o mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria. Só é considerada desocupada a pessoa que procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa.



Aloysio Mercadante detalha pontos do programa

Brasil Soberano já aprovou R\$ 7,6 bilhões em créditos

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já aprovou R\$ 7,6 bilhões em créditos do Plano Brasil Soberano para empresas afetadas pelo tarifaço americano. De acordo com o presidente do banco, Aloizio Mercadante, isso corresponde a 535 operações solicitadas por 134 empresas de grande

Capital	Informações
“A grande demanda é capital de giro e só tinha capital de giro para você buscar novos mercados, mas muitas dessas empresas estão produzindo para o Brasil. Agora teremos capital de giro em geral”. Essa nova modalidade deve estar disponível a partir do dia 24 de novembro.	“Para poder atender as empresas, repassar recursos para os bancos parceiros e aprovar e liberar os recursos, nós precisamos de uma informação básica: quais são as empresas elegíveis? Quem oferece essa informação é a Receita Federal junto com o Ministério do Desenvolvimento.
Bolsa I	Bolsa II
A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda a parcela de novembro do Bolsa Família para os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 2. Ao todo cerca de 18,7 milhões de famílias receberão o benefício neste mês. Os pagamentos começaram na sexta (14).	Os beneficiários de Rio Bonito do Iguaçu (PR) receberam o crédito na sexta, independente do NIS. A medida foi adotada como resposta imediata à grave devastação provocada pelo tornado que atingiu a cidade em 7 de novembro e pretende garantir apoio emergencial.

Bancos alertam população para golpes na Black Friday

Ofertas irresistíveis e promoções-relâmpago estão entre as armadilhas

Por Martha Imenes

A Black Friday 2025 acontecerá no dia 28 de novembro, que é a última sexta-feira do mês. Embora a data oficial seja esta, muitas lojas e empresas já começam a oferecer promoções antes do dia. Mas, diferentemente de datas comemorativas como o Dia das Mães, o Dia das Crianças ou o Natal — quando os criminosos exploram a emoção e a vulnerabilidade das pessoas —, a Black Friday é marcada principalmente por promoções, tanto em lojas físicas quanto virtuais. Nesse período, a grande expectativa dos consumidores por descontos atrativos torna o ambiente propício para fraudes como o golpe da promoção com contagem regressiva, o golpe da indicação de novos clientes, o uso de celebridades falsas criadas com inteligência artificial e até o tradicional golpe da falsa central de atendimento. Com anúncios e comunicações cada vez mais sofisticados, os fraudadores se aproveitam da pressa e da confiança das vítimas para obter dados pessoais e financeiros ou lucrar com compras que nunca são entregues.

Uma pesquisa do Instituto Datafolha, encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgada em agosto deste ano, mostrou que, nos 12 meses anteriores ao levanta-



Black Friday pode chegar a 89,3 mil tentativas de golpe

mento, um em cada três brasileiros foi vítima de golpe financeiro — cerca de 56 milhões de pessoas — resultando em um prejuízo estimado de R\$ 111,9 milhões.

“As fraudes financeiras evoluíram de ações isoladas para operações altamente estruturadas, que combinam engenharia social, inteligência artificial e técnicas avançadas de persuasão digital. Hoje, o crime cibernético atua com a mesma sofisticação das empresas legítimas — com planejamento, segmentação e uso intensivo de dados. Por isso, a melhor forma de enfrentamento é o fortalecimento da cultura de segurança,

com educação digital contínua e cooperação entre instituições e cidadãos”, destaca Leandro Vilain, CEO da Associação Brasileira de Bancos (ABBC).

Atenção redobrada

Ele reforça ainda a importância da atenção redobrada durante o período de promoções: “Fique atento a sites, mensagens e ofertas que pareçam boas demais para ser verdade. Golpistas costumam usar promoções falsas e links maliciosos para roubar dados pessoais ou instalar vírus nos dispositivos. Antes de clicar, verifique o endereço do site, desconfie de remetentes desconhecidos e nunca com-

Golpe da promoção com temporizador com contagem regressiva

Os consumidores devem ficar atentos a golpes que aparecem de diferentes formas: por e-mail, anúncios em redes sociais ou até mesmo notificações (“push”) de aplicativos. Uma tática comum é exibir um temporizador ao lado de uma oferta aparentemente irresistível. Por exemplo, ao buscar um smartwatch que custa cerca de R\$ 400, o usuário pode se deparar com uma promoção de 50% de desconto válida por apenas um minuto. Essa estratégia pressiona o consumidor a agir por impulso, explorando seu

interesse prévio pelo produto. Nesses casos, a ABBC recomenda desconfiar de ofertas que utilizem esse tipo de pressão e sempre buscar promoções em e-commerces confiáveis, digitando diretamente o endereço do site no navegador ou pelo aplicativo oficial baixado nas lojas da Apple Store ou Google Store. Indicação de novos clientes Nesse tipo de golpe, o mecanismo é parecido com o descrito anteriormente: uma oferta muito atraente, com desconto alto ou condições “boas demais para ser verdade”, mas que exige

uma ação adicional do usuário. Aqui, a pressão vem da obrigação de indicar novos clientes. Por exemplo, o consumidor encontra um conjunto de joias por R\$ 200, mas a promoção só se tornaria válida se ele compartilhasse o link com cinco pessoas. Trata-se de um golpe de phishing (mensagem falsa) em cadeia, que pode estar acompanhado de malware (vírus) capaz de roubar dados pessoais. Em muitos casos, os criminosos usam spoofing (falsificação de página ou rementente), criando páginas que imitam sites de

grandes varejistas para enganar o consumidor e capturar informações sensíveis, causando prejuízos financeiros. A recomendação da ABBC é sempre digitar o endereço oficial da loja diretamente no navegador e desconfiar de promoções recebidas por e-mail, redes sociais ou aplicativos de mensagens. Antes de concluir qualquer compra, verifique a URL na barra de endereços e certifique-se de que o site é legítimo – na dúvida, sempre acione os canais oficiais das lojas ou dos marketplaces.

Uso de imagem de celebridades como isca para aplicar golpes



A bela Gisele Bündchen teve sua imagem recriada por IA por golpistas

tava páginas legítimas. O pagamento era feito via Pix, mas o produto nunca chegava.

Em São Paulo, milhões de reais foram movimentados, usando vídeos falsos com a imagem e voz de personalidades como Gisele Bündchen, Angélica, Juliette, Maísa e Sabrina Sato para promover produtos inexistentes.

Quatro golpistas foram presos e três estão foragidos.

Atenção redobrada

A ABBC recomenda que os consumidores fiquem atentos a esse tipo de conteúdo. É importante verificar se existem publicações oficiais nas redes sociais da marca ou do artista e denunciar o anúncio à plataforma sempre que houver suspeita de falsificação.

Outra orientação é observar atentamente a sincronização entre a voz e a imagem do influenciador — qualquer descompasso pode indicar que o vídeo foi manipulado.

Golpe da falsa central de atendimento

Nunca sai de moda, e com a incidência do período de compras tende a aumentar. Nele, criminosos entram em contato com consumidores se passando por funcionários de instituições financeiras ou operadoras de cartão de crédito. Eles alegam que houve uma tentativa de compra suspeita ou pedem a confirmação de dados bancários. A partir

dessas informações, os golpistas podem acessar contas, realizar transferências ou fazer compras com os dados dos cartões. Bancos jamais solicitam senhas, dados do cartão de crédito ou códigos de segurança por telefone, WhatsApp ou SMS. Qualquer contato suspeito deve ser ignorado, e o consumidor deve procurar o canal oficial da instituição.

Dicas extras

Golpe da “Conta Laranja”: crianças e adolescentes podem ser usados, por meio de jogos on-line ou redes sociais, para que utilizem ou emprestem contas bancárias de seus pais para receber valores de origem ilícita e repassá-los aos criminosos.

Essa prática configura o crime de “laranja” e pode ter sérias consequências para os responsáveis. Evite utilizar dados bancários nestas plataformas, use cartões virtuais de uso específico e monitore suas compras on-line.

CORREIO ESPORTIVO

CLASSIFICADOS

Portugal go-leou a Armênia por 9 a 1 no do-mingo (16) no Es-tádio do Dragão, na cidade do Por-to, e terminou em 1º lugar do grupo F nas Eliminató-rias Europeias, garantindo vaga direta na Copa do Mundo de 2026.

A seleção portuguesa não sentiu a falta de seu principal craque, Cristiano Ronaldo, que foi expul-so na rodada anterior na derrota dos portugueses por 2 a 0 para a Irlanda. Na ocasião, CR7 recebeu críticas até mesmo de jo-rnais de seu próprio país. Agora, caso CR7 seja convocado, ele chegará a seis Copas do Mundo dis-putadas.

Muros históricos

O Flamengo comemorou seus 130 anos de funda-ção com a inauguração, no sábado (15), dos “Muros da Gávea”. Os muros da sede rubro-negra foram pintados com momentos históricos do Flamengo.

Celso Barros

No sábado (15), o ex-presi-dente do Fluminense, Cel-so Barros, faleceu, aos 73 anos, vítima de um infarto fulminante. Ele foi velado no salão nobre das Laran-jeiras e será homenageado no Fla-Flu de quarta (19).

Seleção de Portugal



Portugal vai jogar a Copa de 2026

O baile português contou com dois hat-tri-cks, um de João Neves e um de Bruno Fernandes, além de gols de Renato Veiga, Gonçalo Ramos e Francisco Conceição. Spertsyan descontou para a Armênia.

Portugal terminou as Eliminatórias em 1º lugar no grupo F, com 13 pon-tos, enquanto a Armênia terminou em último lu-gar, com 3 pontos.

Na liderança

Na noite do mesmo sába-do, o Fla venceu o Sport, na Arena Pernambuco, por 5 a 1. Com a derrota do Palmeiras por 1 a 0 para o Santos, o Flamengo assu-miu a liderança do Cam-peonato Brasileiro.

São Januário

A troca do gramado de São Januário foi concluí-da e o tapete Cruzmaltino estará à disposição para receber o jogo entre Vas-co e Internacional na sex-ta-feira (28), válido pelo Campeonato Brasileiro.

Base para a Copa do Mundo

Testes de Ancelotti funcionam, e montam base para a Seleção

Por Thiago Arantes (Folhapress)

A Seleção Brasileira saiu do amistoso contra Senegal com uma base pronta para a Copa do Mun-do. Mesmo sete meses antes do torneio, Carlo Ancelotti tem o de-senho de um time titular, com ao menos nove nomes consolidados. Um desenho que foi testado -e aprovado- no Emirates Stadium, em Londres, no sábado (15).

Havia dois testes principais diante dos senegaleses: a entrada de Éder Militão na lateral-direi-ta e a consolidação do sistema com quatro jogadores ofensivos (e sem centroavantes), que já funcionara nos 5 a 0 diante da Coreia do Sul, em outubro. Am-bos foram aprovados.

Militão cumpriu a tarefa de ser um pilar defensivo a mais quando o time não tinha a bola e também se apresentou como opção na frente. Ele até levantou a torcida dando um chapéu em um adversário, ainda no primeiro tempo. Nos últimos lances da eta-pa inicial, ele ainda bloqueou um



Rafael Ribeiro/CBF

Ancelotti já tem uma base para a Copa do Mundo FIFA 2026

chute que tinha endereço certo.

“O Militão está em uma con-dição espetacular, física e men-talmente. Creio que dois anos sem jogar o amadureceram mui-to no aspecto mental. Com essa atitude, ele pode jogar em todas as posições na defesa. Como la-teral-direito, ele foi muito bem. A equipe estava muito sólida

atrás e estamos satisfeitos com isso”, afirmou Ancelotti, em en-trevista após a partida.

Assim, a base de Ancelot-ti para iniciar o Mundial teria Alisson; Éder Militão, Marqui-nhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro (ou Douglas Santos); Casemiro, Bruno Guimarães; Matheus Cunha, Estevão, Ro-

drygo (ou Raphinha, na vaga de um dos três) e Vini Jr.

“Creio que já tinha a espinha dorsal desde antes do jogo de hoje. Óbvio, pouco a pouco, como va-mos chegando nos aproximando da Copa do Mundo, vamos tendo uma ideia mais clara. Como disse na data de outubro, que alguns testes acabaram, e agora seguimos com uma linha mais reta para che-gar bem à Copa do Mundo”, resu-miu o treinador.

O esquema com quatro jogadores ofensivos foi nova-mente testado e funcionou. A equipe foi a campo com Rodry-go aberto na esquerda, Estevão pela direita, Vini Jr. no coman-do do ataque e Matheus Cunha atuando como um segundo ho-mem pelo corredor central.

Ancelotti diz ter 18 nomes certos para a lista final da Copa do Mundo. Como a lista final tem 26 atletas, em tese há ainda oito vagas em disputa. A comissão técnica espera que, até os amistosos de março, a possível lista final esteja ainda mais consolidada.

Rayssa Leal é pentacampeã do STU Rio

Rayssa Leal é pentacampeã do STU Rio. Após assumir a liderança logo na primeira volta, a medalhista olímpica sobrou na Praça do Ó, na Bar-ra da Tijuca (RJ), para garan-tir mais um título.

Rayssa brilhou logo na primeira volta, fez 75,69 e assumiu a primeira coloca-ção. Cada uma das seis fina-listas têm direito a três voltas e a apenas a melhor nota será considerada.

Na segunda tentativa, a medalhista olímpica fez 64,00, não trocou nota e seguiu na liderança. A brasileira se classi-ficou para a grande final com a melhor nota da semi.

A chuva forçou uma bre-ve pausa ao final da segunda rodada. No momento, Rayssa liderava, seguida por Chloe Covell, da Austrália, (70,55) e Keet Olderveuving (58,78), da Holanda.

Rayssa viu todas as com-

petidoras se apresentarem e foi para a “saideira” já campeã. Última a ir para a pista, a bra-sileira viu Chloe sair frustrada após cair na última manobra e não foi ameaçada pelas demais finalistas. Mesmo assim, ela foi para a última volta, caiu ao tentar a manobra especial e correu para o abraço.

“Estou feliz demais. É uma emoção muito grande. Con-segui fazer o que queria, acer-tar as minhas voltas. Estou

animada com tudo este ano. Fico muito feliz com a opor-tunidade de andar de skate aqui no Brasil”, disse Rayssa Leal, à Globo.

A classificação da final

- Rayssa Leal (BRA): 75.69
- Chloe Covell (AUS): 70.55
- Keet Oldenbeuving (HOL): 58.78
- Gabi Mazzetto (BRA): 55.23
- Maria Lúcia (BRA): 40.50
- Isabelly Ávila (BRA): 25.68

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

COLÔMBIA

Após pressão fei-ta pelos EUA para que a Colômbia detenha o narco-tráfico, as Forças Armadas do país sul-americano mataram, em uma semana, 28 pessoas, incluín-do menores de idade, acusadas de envolvimento com grupos de guerrilha e com tráfico de cocaína. Segundo a De-fensoria Pública, seis me-nores de idade que teriam sido recrutados por facções estão entre os mortos em um bombardeio ordenado pelo presidente Gustavo Petro na região amazônica do sul do país.

“Tudo isso é lamentável. É a guerra em seu desdobra-mento doloroso e desuma-no afetando os mais vulne-

Venezuela I

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que já tomou uma decisão sobre uma possível ação militar contra a Venezue-la, país acusado por ele de ter ligações com o narco-tráfico. Ele não disse, po-rém, qual foi a escolha.

Canadá I

No sábado (15), o Vatica-no devolveu 62 artefatos ligados aos povos indíge-nas do Canadá aos bis-pos católicos do país. Em comunicado, disse que a iniciativa é “um sinal con-creto de diálogo, respeito e fraternidade”.

Presidência da Colômbia



Petro está combatendo o tráfico

ráveis: menores recrutados devido à falta de proteção e hoje transformados em alvos militares”, disse a de-fensora Iris Marín. “As forças militares devem adotar to-das as precauções possíveis para proteger as crianças” de acordo com os princí-pios internacionais que “obrigam a avaliar muito cuidadosamente os meios e métodos de guerra para evitar danos desproporcio-nais ou desnecessários”.

Venezuela II

No entanto, Trump afir-mou que sua decisão po-derá ser anunciada em breve. “Não posso dizer qual seria a decisão, mas já me decidi”, disse a repór-teres a bordo do Air Force One, o avião presidencial dos Estados Unidos.

Canadá II

A repatriação dos artefatos indígenas fez parte tam-bém das negociações en-tre a Igreja Católica e os lí-deres indígenas. Em 2022, o falecido papa Francisco fez um pedido de descul-pas histórico aos povos in-dígenas do Canadá.

Aumenta a tensão nuclear

Irã afirma que EUA não estão prontos para negociações nucleares

O ministro das Relações Ex-teriores do Irã, Abbas Araqchi, disse neste domingo (16) que a atual abordagem de Washing-ton em relação a Teerã não indi-ca qualquer disposição para “ne-gociações iguais e justas”, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter comentado na semana passada a possibilida-de de discussões sobre o progra-ma nuclear do país persa.

Após o ataque de Israel ao Irã em junho, que foi acompanha-do por uma ofensiva dos EUA contra instalações nucleares ira-nianas, as tentativas de retomar o diálogo sobre o programa nuclear de Teerã fracassaram.

Os EUA, seus aliados euro-peus e Israel acusam Teerã de usar seu programa nuclear como fachada para seus esforços de desenvolvimento da capacidade de produzir armas. O Irã afirma que seu programa nuclear tem fins exclusivamente pacíficos.

Teerã e Washington fizeram neste ano cinco rodadas de ne-



IAEA Imagebank/ Wikimedia Commons

Araqchi diz que EUA não buscam negociações iguais e justas

gociações nucleares indiretas e discutiram a questão do enri-quecimento de urânio em terri-tório iraniano, que os EUA que-rem que o país persa abandone.

“O Irã estará sempre pre-parado para a diplomacia, mas não para negociações em que uma das partes tem o intuito de impor sua vontade”, disse Abbas

Araqchi, durante uma conferên-cia em Teerã intitulada “Direito Internacional sob Ataque”.

Durante a mesma confe-rência, o vice-ministro das Re-lações Exteriores, Saeed Kha-tibzadeh, acusou Washington de perseguir seus objetivos de guerra com “negociações como mera encenação”.

Chefe do crime é capturado no Equador

O presidente do Equador, Daniel Noboa, anunciou neste domingo (16) a captura, na Espanha, do líder da maior quadrilha de narcotráfico do país, conheci-da como Los Lobos, no dia de um referendo crucial para o combate ao crime.

Considerado por muito tem-po um refúgio de paz na América Latina, o Equador viu a violência eclodir nos últimos anos, com gangues rivais ligadas a cartéis me-xicanos e colombianos disputan-do o controle do tráfico de drogas. “Hoje capturamos ‘Pipo’

Chavarría, o criminoso mais pro-curado da região e líder máximo do Los Lobos. O criminoso, que fingiu a própria morte, mudou de identidade e se escondeu na Euro-pa”, escreveu o presidente em sua conta na X.

O ministro da Defesa, John Reimberg, divulgou na mesma rede social que a prisão ocorreu na Espanha. Chavarría “é respon-sável por pelo menos 400 mortes”, acrescentou ele.

A facção Los Lobos é conside-rada a maior organização criminoso do país desde que um líder de um

grupo rival, Los Choneros, foi ex-traditado para os Estados Unidos.

O grupo está envolvido com tráfico de drogas, assassinatos por encomenda e mineração ilegal de ouro. Também foi ligado ao assas-inato do candidato presidencial Fernando Villavicencio, em 2023.

O anúncio foi feito no mes-mo dia em que os equatorianos votam sobre a permissão para o retorno de bases militares estran-geiras e sobre uma nova Consti-tuição que concederia ao gover-no mais poder para lidar com a crescente violência no país.

Antes um oásis de paz na América do Sul, o Equador caminha para registrar o ano mais violento de sua história recente no momento em que os EUA pressionam a região pelo combate ao narcotráfico --inclusive atacan-do barcos no mar do Caribe e no oceano Pacífico sob a acusação de que os veículos carregam drogas.

Além da Constituinte e das ba-ses estrangeiras, estão na pauta do plebiscito o fim da obrigatoriedade de financiamento público de parti-dos e a redução do número de repre-sentantes na Assembleia Nacional.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Reprodução



Oi terá o processo de recuperação retomado

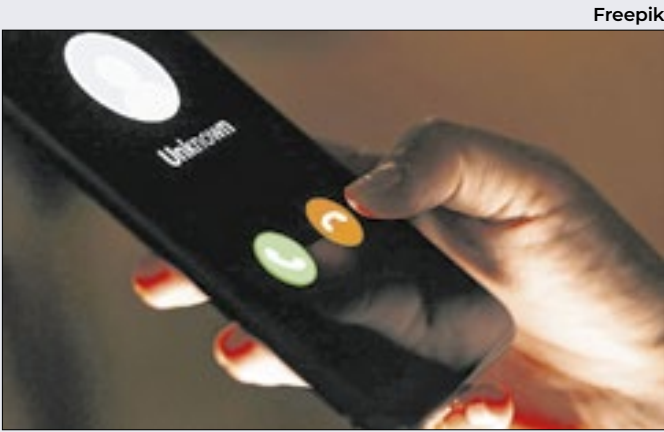
2ª Instância da Justiça do Rio suspende falência da Oi

A segunda instância do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) suspendeu a decretação de falência da Oi e determinou a retomada da recuperação judicial da companhia de telecomunicações, processo que dura quase dez anos. A decisão foi tomada pela desembargadora Mônica Maria Costa, da Primeira Câmara de Direito Privado do TJ-RJ. Ela atendeu a pedidos de bancos credores como Itaú e Bradesco e reverteu a falência que havia sido decretada pela 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro no dia 10. Os bancos sustentaram que interromper o funcionamento da empresa pode gerar prejuízos irrecuperáveis para credores, clientes e funcionários. Eles pediram nova oportunidade para que a companhia cumpra o plano aprovado na recuperação.

Credores

A desembargadora que analisou o recurso deu razão aos credores, afirmando que a liquidação antecipada e desordenada implicaria em desvalorização abrupta dos ativos da companhia, além de causar prejuízos ao público, devido aos relevantes serviços prestados pela Oi.

Costa determinou a reintegração dos administradores judiciais anteriores e mandou ainda que seja investigada a empresa norte-americana Pimco, gestora de recursos financeiros que acabou ficando com o controle da Oi após a execução de títulos vencidos.



Operadora poderá negociar e organizar dívidas

Meio permite a liquidação planejada dos ativos

Na decisão, a magistrada afirmou que a recuperação judicial é o meio que permite uma liquidação mais “organizada e planejada dos ativos”. Para decretar a falência da Oi, a juíza Simone Gastesi Chevrand havia apontado a insolvência técnica e patrimonial da empresa de telecomunicações. De acordo com a magis-

trada, a empresa acumula dívidas de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão e tem receita mensal de cerca de R\$ 200 milhões, com patrimônio considerado “esvaziado”. Na decisão, a juíza afirmou que “a Oi é tecnicamente falida” e que não há mais viabilidade econômica para o cumprimento de suas obrigações.

Caso Samarco, a tragédia de Mariana

A Justiça da Inglaterra marcou audiências nos dias 17 e 18 de dezembro em que serão definidas as próximas etapas e respectivos prazos do processo judicial de responsabilização da mineradora anglo-australiana BHP pelo crime socioambiental provocado pelo rompimento de uma

barragem da Samarco, em Mariana, Minas Gerais. Na sexta-feira (14), o Tribunal Superior de Justiça de Londres condenou a BHP pelo crime, ocorrido há uma década, em 5 de novembro de 2015. A empresa é acionista da Samarco, que liberou 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos.

Outubro de 2026

Está marcado para outubro de 2026 o início das audiências em que o magistrado responsável pelo caso irá mensurar os prejuízos gerados às vítimas das mineradoras. A estimativa é de que dure cerca de 6 meses. Segundo a advogada Caroline Narvaez, sócia do Pogust Goodhead,

escritório que representa famílias que tiveram seus direitos violados pela Samarco e a BHP, alguns casos servirão de referência para se calcular o valor dos danos às pessoas em situações semelhantes, como o de certas vítimas que se tornarão representativas de um grupo.



Gabriel Jabur/Agência Brasília

Horário de intervalo é usado para tirar dúvidas de alunos em muitas ocasiões

Supremo decide que recreio integra jornada de professores privados

Com a decisão, todos os processos suspensos voltarão a tramitar

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o intervalo de recreio escolar integra a jornada de trabalho de professores de escolas e faculdades particulares.

O advogado Lucas Mori de Resende, explica que esses intervalos não contavam como horário de trabalho e eram abatidos da carga horária.

“Por exemplo, professor deveria ficar 6 horas diárias na escola para cumprir a jornada de trabalho dele. Mas na pática ele ficava 7 horas ou mais por conta dos intervalos. As escolas só contavam como tempo de trabalho o período dentro de sala de aula”, diz o advogado.

Com a decisão do STF a escola agora terá que contar esse tempo de intervalo como se em sala esses professores esti-

vessem ou vão precisar dar esse tempo como efetivo descanso”, complementa.

Ou seja, o professor não vai poder ficar olhando aluno durante o intervalo, o que acontece em muito lugar

ou então, eles ficam tirando dúvidas, finaliza o especialista em Direito Administrativo Trabalhista, sócio do Resende Mori Hutchison.

Pelo entendimento dos ministros, a regra é que o recreio faz parte da jornada. Contudo, os empregadores poderão comprovar na Justiça do Trabalho casos em que os profissionais se dedicam exclusivamente a atividades pessoais durante o intervalo.

Antes da decisão, o recreio deveria ser computado obrigatoriamente, sem exceções, como parte da jornada de trabalho, ou seja, tempo à disposição do empregador.

A partir de agora, no caso de uma eventual disputa judicial, o tempo à disposição deve ser comprovado em cada caso concreto.

Constitucionalidade

O STF julgou a constitucionalidade de decisões da justiça trabalhista que reconhece-

ram que o período de recreio sempre faz parte da jornada de trabalho dos profissionais.

O caso chegou ao STF por meio de um recurso protocolado pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Faculdades (Abrafi). A entidade questiona decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre a questão.

Discordância

O relator do caso, ministro Gilmar Mendes, discordou do entendimento de que o período

de recreio deve ser computado obrigatoriamente.

O Supremo finalizou o julgamento e o entendimento do relator foi seguido pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

O presidente do STF, Edson Fachin, que tinha votado sobre a questão, foi o único vencido. Para ele, os intervalos devem ser computados como tempo à disposição das escolas.

Em março do ano passado, Gilmar Mendes determinou a suspensão nacional de todos os processos que tratam do tema para aguardar o posicionamento final do STF sobre a questão. Com o fim do julgamento, os processos vão ser retomados e deverão seguir o novo entendimento da Corte.

Justiça proíbe posto de exigir que mulher trabalhe de legging

Rovena Rosa/Agência Brasil



Postos não podem exigir que mulheres usem leggings no trabalho

A Justiça do Trabalho em Pernambuco decidiu que um posto de gasolina, no Recife, não pode exigir que frentistas trabalhem com calça legging e camiseta cropped. O nome do posto não foi divulgado.

Calças legging são justas, indo da cintura até o tornozelo. Camiseta cropped tem comprimento curto.

A sentença é da juíza Ana Isabel Guerra Barbosa Koury, da 10ª Vara do Trabalho da capital. Ela atendeu pedido do sindicato da categoria para impedir o estabelecimento de exigir o uso das vestimentas.

Descumprimento

O sindicato informou à justiça que o posto descumpriu a convenção coletiva dos frentistas e violou a dignidade das trabalhadoras, submetendo as empregadas a situações de constrangimento e assédio sexual.

Ao analisar o caso, a magistrada disse que o uso de roupas justas e curtas promove a “objetificação” das mulheres e constrangimentos.

“Tal vestimenta, em um ambiente de trabalho como um posto de combustíveis – de ampla circulação pública e majoritariamente masculino –, expõe, de forma desnecessária, o corpo das trabalhadoras, desviando a finalidade protetiva do uniforme para uma objetificação que as torna vulneráveis ao assédio moral e sexual”, disse.

Uniformes adequados

A juíza também ressaltou que a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria obriga o fornecimento de uniformes adequados.

“Embora a norma não especifique o modelo, a interpretação teleológica e em conformidade com os princípios constitucionais de proteção ao trabalhador impõe que o uniforme seja adequado à função e

ao ambiente laboral, garantindo segurança, higiene e, sobretudo, respeito à dignidade do empregado”, completou.

Com a decisão, o posto terá cinco dias para entregar uniformes gratuitos, que preservem a dignidade e a segurança das trabalhadoras, como calças sociais ou operacionais de corte reto e camisas ou camisetas de comprimento padrão.



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



PIB do DF: renda por habitante é 2,4 vezes maior que a média nacional

Capital Federal consolida posição como maior economia do Centro-Oeste, com R\$ 365,7 bilhões de PIB. DF mantém destaque nacional, apesar de crescimento moderado em 2023



O setor de serviços (inclusive serviços públicos) respondeu por impressionantes 95,4% do valor adicionado bruto em 2023

O Distrito Federal, em 2023, reafirmou sua posição de destaque no cenário econômico brasileiro, segundo dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados na última semana pelo IBGE. Com o PIB estimado em R\$ 365,7 bilhões, o DF é a maior economia da Região Centro-Oeste e ocupa o oitavo lugar dentre todas as unidades da federação. O líder continua sendo São Paulo, com aproximadamente R\$ 3 trilhões. PIB é o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos e comercializados em um país, estado ou cidade durante um período específico, geralmente um ano. Ele é um indicador-chave da saúde econômica e do crescimento de uma nação, mas não representa a riqueza total do país, e sim o fluxo de produção. Esse resultado evidencia a força da capital do país, que, apesar de ter apresentado o menor crescimento percentual da região, ainda superou a média nacional. Explico: a variação em volume do PIB do Distrito Federal foi de 3,3% em 2023, ligeiramente acima da média brasileira (3,2%), mas abaixo dos vizinhos Mato Grosso do Sul (13,4%), Mato Grosso (12,9%) e Goiás (4,8%). Mesmo assim, o DF manteve sua participação de 3,3% no PIB nacional, mostrando estabilidade e resiliência em um contexto de grandes oscilações regionais.

Serviços: motor da economia brasiliense
O perfil econômico do Distrito Federal é fortemente marcado pelo setor de serviços, que respondeu por impressionantes 95,4%

do valor adicionado bruto em 2023. Dentro desse segmento, destacam-se:
■Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social: 42,1% do valor adicionado bruto
■Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados: 20,8%
Esses dados mostram que o DF é, acima de tudo, uma economia de serviços, com forte presença do setor público e das atividades financeiras. Diferente de outros estados do Centro-Oeste, onde o agronegócio e a indústria de transformação são protagonistas, o DF se destaca pela oferta de serviços especializados e pela administração pública.

PIB per capita: liderança consolidada
O Distrito Federal manteve-se como a unidade da federação com o maior PIB per capita do Brasil em 2023, chegando a R\$ 129.790,44. Esse valor é 2,4 vezes maior que a média nacional e coloca o DF muito à frente de estados como São Paulo (R\$ 77.566,27) e Mato Grosso (R\$ 74.620,05).

Desde o início da série histórica, o DF ocupa a primeira posição nesse ranking, embora a diferença entre o PIB per capita local e o nacional tenha diminuído ao longo dos anos, indicando que outras regiões vêm crescendo mais rapidamente em termos relativos.

O que explica o desempenho do DF?
A economia do Distrito Federal é única no Brasil. A forte presença do setor público, com grande concentração de órgãos federais, estaduais e municipais, além de empresas de serviços e instituições financeiras, garante estabilidade e altos índices de renda.

Em 2023, enquanto estados vizinhos cresceram impulsionados pelo agronegócio e pela indústria, o DF manteve seu ritmo graças à administração pública e aos serviços especializados.

Por outro lado, essa dependência do setor público traz desafios, como menor dinamismo industrial e vulnerabilidade a mudanças nas políticas federais. A diversificação econômica é um tema recorrente entre especialistas, que apontam a necessidade de estimular outros setores para garantir crescimento sustentável no longo prazo.

Evolução histórica e perspectivas
Entre 2002 e 2023, o PIB do Distrito Federal acumulou crescimento de 76,3%, com média anual de 2,7%. Esse desempenho é superior à média nacional (2,2% ao ano), mas inferior ao dos estados vizinhos do Centro-Oeste, que se beneficiaram do boom do agronegócio e da indústria de transformação. Apesar disso, o DF manteve sua liderança em renda por habitante e participação estável no PIB nacional. A diferença entre o PIB per capita do DF e o do Brasil diminuiu, mas o DF segue como referência de qualidade de vida e desenvolvimento econômico. O Distrito Federal é, sem dúvida, uma potência econômica nacional, com destaque absoluto em renda por habitante e relevância no setor de serviços. Para o público brasiliense, esses dados reforçam a importância de políticas voltadas para a diversificação econômica, inovação e valorização dos serviços públicos, garantindo que o DF continue no topo dos indicadores nacionais.

Comparativos do PIB do DF e evolução histórica

- PIB do Distrito Federal em 2023: R\$ 365,7 bilhões (maior do Centro-Oeste, 8º do Brasil)
- Crescimento do PIB do DF em 2023: 3,3% (menor da região, mas acima da média nacional)
- Participação do DF no PIB nacional: 3,3%
- Setor de serviços no DF: 95,4% do valor adicionado bruto
- Administração pública, defesa, educação e saúde: 42,1% do valor adicionado bruto
- Atividades financeiras e seguros: 20,8%
- PIB per capita do DF em 2023: R\$ 129.790,44 (2,4 vezes maior que a média nacional de R\$ 53.886,67)
- Variação acumulada do PIB do DF (2002-2023): 76,3%
- Variação média anual do PIB do DF (2002-2023): 2,7%

IBGE			
Posição	Unidade da Federação	PIB Total (R\$ bilhões)	Região
1º	São Paulo	~3,0 trilhões	Sudeste
2º	Rio de Janeiro	~900 bilhões	Sudeste
3º	Minas Gerais	~800 bilhões	Sudeste
4º	Rio Grande do Sul	~500 bilhões	Sul
5º	Paraná	~500 bilhões	Sul
6º	Bahia	~350 bilhões	Nordeste
7º	Santa Catarina	~350 bilhões	Sul
8º	Distrito Federal	365,7 bilhões	Centro-Oeste
9º	Goiás	~300 bilhões	Centro-Oeste
10º	Pernambuco	~230 bilhões	Nordeste

Olimpíadas Especiais no DF

Jogos das Apaes unem esporte, inclusão e superação no Parque da Cidade

Por Thamiris de Azevedo

O Pavilhão do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek será o centro esportivo, entre os dias 8 e 13 de dezembro, da 24ª Olimpíadas Especiais das Apaes (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). O evento contará com 1,3 mil atletas com deficiência intelectual e múltipla, que competirão pelo troféu.

A olimpíada ocorre a cada três anos

Esta é a segunda vez que Brasília recebe a edição nacional do evento, sendo a primeira em 1984. As competições também acontecerão na Universidade de Brasília, no Centro

Integrado de Educação Física, no Clube do Exército, no Comando Militar do Planalto e no Instituto Federal de Brasília. No total, serão dez modalidades, pela primeira vez na história do evento. Entre elas, cinco individuais (atletismo, natação, tênis de mesa, ginástica rítmica e bocha paralímpica) e cinco coletivas (futsal, basquete, handebol, futebol society e capoeira). **Seletivas** Em entrevista ao Correio da Manhã, Roberto Soares, coordenador de educação cívica, esporte e lazer da Apaes Brasil, explica que, antes de chegar às Olimpíadas Nacionais, os atletas participam de competições anteriores. “Nós temos vários profissio-

nais de educação física espalhados dentro das unidades. Eles estimulam o exercício físico entre os alunos. A olimpíada acontece a cada três anos, e antes disso acontecem as seletivas regionais. Então esses atletas já chegam no Nacional com uma bagagem de experiências para conseguir absorver todas as nossas informações”, afirma. “Quando um atleta chega nesse nível de representação estadual a nível nacional, significa que ele tem assiduidade na prática esportiva e, consequentemente, isso tem impacto em sua saúde. E não é só a saúde física, é a saúde global da pessoa. Além disso, nessas práticas, eles desenvolvem habilidades, descobrem novos horizontes, conhecem

lugares diferentes e sociabilizam com novas culturas”, explica. Soares também destaca que, neste ano, além das modalidades competitivas, o programa oferecerá aulas de badminton e tênis em campo para estimular os participantes a conhecerem outros esportes. Em nota, o presidente da Apaes Brasil, Jarbas Barros, resalta que a olimpíada é também uma oportunidade de conscientização social. “Cada edição celebra tanto as conquistas esportivas quanto reforça nosso compromisso em chamar a atenção da sociedade sobre a relevância do respeito às diferenças, do direito à cidadania e do acesso a oportunidades para as pessoas com deficiência”, conclui.



Jogos reúnem atletas das Apaes de todo o país



Este é o primeiro livro publicado de Manuela Zaban

Manuela Zaban estreia na literatura com romance sobre memória e identidade

A cena literária do Distrito Federal ganhou um novo capítulo na última sexta-feira (14), com o lançamento do primeiro livro da jovem autora Manuela Zaban, “Se ao menos nós soubéssemos”, publicado pela Editora Kotter. O evento foi na Livraria Platô, na 405 sul, e contou com um bate-papo entre a escritora e a arquiteta e empresária Mariana Andersen, sócia fundadora da livraria. A conversa proporcionou ao público uma oportunidade única de conhecer de perto o processo criativo e as reflexões por trás da obra. Brasiliense, Manuela Zaban é formada em Letras - tradução Inglês e em Língua Inglesa e Respectiva Literatura pela Universidade de Brasília. Aos 24 anos, já visitou 18 países e desenvolve análises literárias de obras de diversas culturas. Sua trajetória inclui cinco meses de viagem pela Europa, com residência na Itália e Croácia, além de pesquisas sobre línguas e culturas que ampliaram sua visão de mundo. Atualmente, Manuela mora em Brasília com seus pais e sua gata Ziggy, companheira inseparável do cotidiano.

O livro: memória, identidade e pluralidade

Em “Se ao menos nós soubéssemos”, Manuela Zaban compartilha uma perspectiva sensível sobre a memória de uma sociedade que muitas vezes recusa seu passado sombrio. O romance se passa em 1968 e acompanha Lucas, um jovem norte-americano do interior que cresceu sob a narrativa de um país justo e libertário. Ao se mudar para uma metrópole, Lucas se depara com imigrantes cujas vivências contradizem o retrato idealizado dos Estados Unidos. O livro propõe uma reflexão sobre desilusão, autoconhecimento e o impacto do imperialismo, mostrando como a pluralidade cultural é construída a partir das experiências de imigrantes frequentemente renegados pelo próprio país que ajudaram a erguer. A autora constrói personagens complexos e situações que convidam o leitor a refletir sobre o valor da pluralidade e a necessidade de revisitar o passado para compreender o presente. Com linguagem envolvente e olhar crítico, Manuela Zaban entrega uma história que dialoga com questões universais e contemporâneas, tornando seu romance uma leitura relevante para todos que buscam entender as múltiplas camadas da sociedade. “Se ao menos nós soubéssemos” pode ser comprado no site da editora (www.kotter.com.br) e na Amazon.

CORREIO NACIONAL



A prova discursiva será em 7 de dezembro

CNU2: divulgados editais para próximas etapas

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou, em edição extra do Diário Oficial da União desta sexta-feira (14), os editais de convocação para as próximas etapas da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2). Os documentos reúnem informações sobre a aplicação da prova discursiva, a avaliação de títulos e os procedimentos de verificação para cotas. Os editais, divulgados pela Escola Nacional de

Administração Pública (Enap), trazem no Anexo I a lista das pessoas candidatas convocadas para cada cargo, identificadas pelos números de inscrição. A prova discursiva será aplicada nas cidades escolhidas pelos participantes no momento da inscrição. As datas e horários previstos são: Cargos de nível superior: 7 de dezembro de 2025, das 13h às 16h. Cargos de nível intermediário: 7 de dezembro de 2025, das 13h às 15h.

R\$ 100 mi para preservar a Caatinga

O Banco do Nordeste (BNB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciaram, durante a COP30, um conjunto de investimentos de R\$100 milhões para projetos de preservação e recuperação da Caatinga. O valor integra o Plano Brasil-Nordeste de

Transformação Ecológica, lançado oficialmente no evento, e consolida uma ação coordenada entre os dois bancos de desenvolvimento para ampliar a restauração ambiental no semiárido. Do total, R\$50 milhões foram divulgados pelo Banco do Nordeste, acompanhados de igual aporte pelo BNDES.

Coalizão de mercado de carbono

O Brasil reuniu líderes de alto nível, no sábado para avançar no debate sobre a Coalizão Aberta de Mercados Regulados de Carbono, lançada na Cúpula do Clima de Belém, em 7 de novembro. O compromisso já recebeu endosso de 18 países. A intenção é criar um padrão comum e conectar diferentes siste-

mas de comércio de créditos de carbono com o objetivo de gerar liquidez, previsibilidade e transparência para o setor. “Nosso objetivo é alavancar os mercados de carbono de conformidade”, disse o secretário de Clima e Meio Ambiente, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Maurício Lyrio.

Investimentos climáticos

A mobilização de recursos privados para enfrentar a crise climática ganhou um impulso significativo durante a COP 30, com a divulgação dos resultados preliminares da Chamada Pública de Mitigação Climática do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do Brasil. O edital

recebeu 45 propostas de fundos de investimento, que juntos somam um patrimônio-alvo de aproximadamente R\$73,7 bilhões. Desses, os fundos pleiteiam R\$21 bilhões de apoio financeiro do BNDES, por meio de operações de equity e crédito, com foco em setores decisivos para o clima.

4º leilão Eco Invest

O Governo do Brasil anunciou na sexta o lançamento do 4º Leilão do Eco Invest Brasil: Bioeconomia e Turismo Sustentável com foco na Amazônia, durante a COP30. O programa, liderado pelos Ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, já mobilizou mais

de R\$75 bilhões em investimentos para atividades sustentáveis por meio de instrumentos financeiros inovadores. Apesar da abrangência nacional, esta edição concentra seus esforços na Amazônia Legal, com o objetivo de impulsionar cadeias produtivas.

Trilha Amazônia Atlântica

Com 468 quilômetros de extensão e caracterizada como um produto turístico estratégico, a Trilha Amazônia Atlântica se torna a maior trilha sinalizada da América Latina – um marco no ecoturismo na região. O programa foi lançado pelo Governo do Brasil, por meio do Minis-

tério do Turismo e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, nesta sexta-feira, 14 de novembro, no estande “Conheça o Brasil” da COP30, em Belém (PA). O trajeto da trilha une conservação ambiental, promoção de emprego, e renda e lazer.

Inflamação cerebral pode ser chave do Alzheimer

Laboratório do neurocientista Eduardo Zimmer liderou estudo

Um estudo liderado pelo laboratório do neurocientista Eduardo Zimmer, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sugere que o cérebro precisa estar inflamado para que o Alzheimer se estabeleça e progrida. Segundo o artigo publicado na revista Nature Neuroscience, o acúmulo da proteína tau e beta-amiloide só provoca a reação dos astrócitos que participam da sinapse (comunicação entre um neurônio e outra célula) quando a microglia, célula de defesa do cérebro, também está ativada.

“Quando se diz que essas proteínas se acumulam no cérebro, queremos dizer que elas formam grumos insolúveis no cérebro, ou seja, umas pedrinhas mesmo. Essas duas células [astrócitos e microglias] coordenam a resposta imune do cérebro e nós já sabíamos que essas pedrinhas de proteínas fazem com que essas células respondam mudando para um estado reativo. Quando essas células estão reativas, o cérebro está inflamado”, explicou Zimmer.

Segundo o professor, essas evidências já haviam sido encontradas em animais e em cérebros pós-mortem, mas os cientistas nunca haviam visto essa comunicação entre as células em pacientes vivos. Esse achado foi possível devi-



Esse achado foi possível devido à utilização de exames de imagem de última geração

do à utilização de marcadores como exames de imagem de última geração e biomarcadores ultrasensíveis.

“Nós já sabíamos que a placa beta-amiloide [as pedrinhas que causam a inflamação] fazia o astrócito ficar reativo. O que não sabíamos é que para a doença se estabelecer a microglia também tinha que estar reativa. Então, com esses dois ativos, o astrócito se associa à placa beta-amiloide. Se o astrócito estiver reativo e a microglia não, nada acontece. Nesse contexto das duas células ativas, conseguimos explicar toda a progressão da doença com os

outros marcadores, de amiloide e de tau até 76% da variância na cognição”, disse.

Zimmer ressaltou que ainda não se sabe exatamente o que causa o aparecimento da placa beta-amiloide, entretanto sabe-se que há vários fatores de risco e que a combinação de genética com as exposições durante a vida (expossoma) influenciam. Quanto mais exposições boas, menores as chances de desenvolver Alzheimer no futuro.

Entre os fatores de risco para o Alzheimer estão o tabagismo, o alcoolismo, o sedentarismo, a obesidade, entre outros. Já ao contrário, contribuem para evi-

tar, a prática de atividades físicas, boa alimentação, qualidade do sono, estímulo intelectual.

A descoberta contribui para uma visão nova de tratamento para a doença, já que nos últimos anos a ideia era a de desenvolver fármacos que agissem nas placas beta-amilóides. A nova perspectiva sugere que pode ser necessário desenvolver medicamentos que consigam interromper a comunicação entre os astrócitos e as microglias.

“Então a ideia é a de que, além de tirar as ‘pedrinhas’, vamos precisar acalmar essa informação no cérebro, acalmar esse diálogo entre as duas células”, explicou.



Representantes de 194 países buscam consenso em temas delicados

COP30: especialistas avaliam impasses e avanços

A primeira semana da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, está chegando ao fim com aumento da expectativa sobre os avanços nas negociações entre as partes. Representantes de 194 países buscam consenso em temas delicados como financiamento para ações climáticas, parâmetros de adaptação e formas de implementar e monitorar as metas de redução de emissões de gases que causam o aquecimento global.

No sábado (15), grupos negociadores se reuniram para fechar os textos, que serão submetidos, na semana que vem, a ministros de primeiro escalão designados pelos governos de países que fazem parte da convenção, para o fechamento de possíveis acordos finais.

Entre os itens que ainda não entraram na Agenda de Ação desta COP, mas que foram destacados para consulta ao longo da semana, está o artigo 9.1 do Acordo de Paris, que trata da obrigação dos países desenvolvidos garantirem

financiamento aos países em desenvolvimento. Na COP29, o valor do financiamento climático ficou definido em US\$ 300 bilhões anuais, considerado muito insuficiente.

As presidências da COP30 e COP29 chegaram a formular uma proposta para mobilizar recursos de até US\$ 1,3 trilhão ao ano, mas não é certo que compromissos nessa escala avancem nesta edição da conferência.

Outro tema em disputa se refere ao relatório síntese das Contribuições Nacionais Determinadas (NDCs), que incluem as metas de mitigação de emissões. O conjunto dessas metas ainda é considerado tímido. Segundo cientistas, seria preciso reduzir 5% ao ano as emissões pelos próximos anos, começando de forma imediata.

Ocorre que essas emissões podem até crescer 1% este ano em relação a 2024. No ritmo atual, a meta de aumento da temperatura para no máximo 1,5°C em comparação a níveis pré-industriais não apenas seria ultrapassada, como eleva-

ria a temperatura do planeta muito acima dos 2°C, cenário considerado catastrófico.

“A lacuna não pode continuar como está, acreditando que isso é algo que pode ocorrer lenta e linearmente, quando na realidade é preciso avançar muito, muito rápido. Em primeiro lugar, é preciso seguir a ciência em termos do que precisa acontecer ano a ano. Assim, no próximo ano, as emissões globais precisam passar de um aumento de 1%, que é a projeção atual para 2025, para uma redução de 5% no próximo ano”, enfatizou o cientista suco Johan Rockström, do Instituto Potsdam para Pesquisa sobre Impacto Climático.

Segundo ele, isso se traduz em 2 bilhões de toneladas de dióxido de carbono que precisam ser removidas da economia global. Rockström e um grupo de outros 8 cientistas, incluindo o climatologista brasileiro Carlos Nobre, divulgaram uma carta nesta sexta-feira (14) com muitos alertas aos negociadores e à sociedade civil.

Parceria para expandir energia renovável

O governo brasileiro e a Global Energy Alliance for People and Planet (GEAPP) firmaram neste sábado (15), em Belém, uma parceria de cinco anos para expandir o acesso à energia renovável nas regiões mais isoladas da Amazônia. O anúncio ocorre em meio à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

O acordo tem como objetivo eliminar a pobreza energética, além de fortalecer a bioeconomia e reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

Uma fase piloto do projeto começou este ano com o investimento da GEAPP de US\$ 3 milhões. A meta é triplicar esse valor nos próximos três anos através de captação adicional de fundos.

A parceria com o governo federal tem duas frentes: apoiar políticas públicas para ampliar o acesso à energia e à geração de renda; financiar projetos piloto e oferecer suporte técnico e regulatório.

Na prática, o sistema de energia renovável funciona a partir de microgrids, que são uma rede de distribuição de energia com uma ou mais fontes de geração.

No caso do projeto na Amazônia, serão plataformas solares comunitárias com baterias. A equipe do GEAPP realiza estudos prévios, como o diagnóstico energético da comunidade, para dimensionar corretamente as demandas e que tipo de equipamentos são necessários.

A energia excedente será armazenada para permitir que a produção continue mesmo no período noturno”, explica Luisa Valetim Barros, que lidera a GEAPP no Brasil.

CORREIO CENTRO-OESTE

Um salão de beleza e esperança no Base

Centro destina-se a recuperar a autoestima dos pacientes



Divulgação/Prefeitura de Campo Grande

Capital apresentará experiência de arborização

Campo Grande (MS) levará boas práticas para a COP30

Campo Grande (MS) apresentará seu modelo de gestão da arborização na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA). A participação ocorrerá no painel sobre florestas urbanas e sua importância para metas climáticas, marcado para esta segunda-feira (17) na Zona Verde do encontro. A exposição abordará ações ligadas ao manejo e à ampliação da cobertura vegetal em áreas públicas da capital. A representação ficará a

cargo de técnica da Secretaria de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável, convidada pela administração de São Paulo (USP) em parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República. O objetivo é detalhar o modelo de planejamento adotado pela administração e os resultados. A cidade foi uma das primeiras do país a estabelecer um Plano Diretor de Arborização, em vigência desde 2011.

Comércio

O volume de vendas do comércio varejista goiano avança 2,5% na comparação com setembro de 2024. No mesmo mês de 2025, o total das vendas cresceu 1,8%, após leve alta registrada em agosto (0,1%). Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio. O desempenho do comércio foi o quarto maior do país.

Corrida

A prefeitura de Três Lagoas (MS), por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer, anuncia a data de realização da segunda etapa do 1º Circuito de Corrida “Cidade das Águas”. Após o sucesso da primeira fase, o evento acontecerá no dia 29, na Cascalheira. As inscrições serão divulgadas em breve.

Projeto

A prefeitura de Rondonópolis (MT), ampliou de 8 para 29 os polos de projetos sociais com oferta de práticas esportivas e de lazer para a população local. As atividades gratuitas atendem mais de 2 mil alunos em todas as regiões e incluem opções para crianças, adultos e pessoas com deficiência.

Projeto

O projeto Jardim Secreto: Filosofia sem segredo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), promove debates mensais no Jardim Secreto Bar, em Campo Grande. A iniciativa aproxima universidade e comunidade. O encontro da próxima terça-feira (25) discutirá o desejo.

Audiência

O Instituto Brasília Ambiental publicou a data da Audiência Pública de discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança do residencial Esquilo Empreendimentos, no Setor Mestre D'Armas, em Planaltina. O evento será virtual no dia 9/12, às 19h, no canal do YouTube do Brasília Ambiental.

Doação

A Unidade de Coleta e Transfusão do município de Sinop (MT) está com o estoque de sangue da tipagem sanguínea O negativo em nível crítico e precisa de doações. A unidade é integrada ao SUS. As doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h no Hospital Regional de Sinop (HRS).

Empregos

A feira virtual Emprega Diversidade e Inclusão será realizada entre os dias 24 e 28 deste mês e reúne vagas para estudantes e jovens profissionais. O evento oferece mais de 300 oportunidades e orientações candidatos em etapas de seleção em Brasília e para pessoas com deficiência ou LGBT+.

Vagas

O estado de Goiás oferecerá 12 mil vagas de estacionamento gratuitas durante a temporada 2025 do Natal do Bem, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. A abertura do evento foi na sexta-feira (14), e a programação segue até o dia 4 de janeiro de 2026. O evento é gratuito e deve receber 1,8 milhão de visitantes.

Qualidade

Anápolis (GO) passará a contar com um selo próprio que visa garantir a valorização e a certificação da qualidade de produtos de origem animal. O Selo de Inspeção Municipal (SIM) será voltado para empreendedores que produzem alimentos de origem animal.

Ato

O Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) convoca para um ato em frente à prefeitura de Cuiabá (MT). Em comunicado, o Sintep alega que “o prefeito Abilio Brunini (PL) ataca a educação e toma decisões prejudiciais aos educadores”.



Rede Feminina de Combate ao Câncer

Gisa, feliz com a peruca que recebeu no Base

Por Thamiris de Azevedo

Dentro de um lugar de luta, também há espaço para se reconectar. Entre corredores marcados por batalhas, o jardim do Hospital de Base do Distrito Federal abriga o Salão Rosa Solidário. Lá, cada corte, cor e gesto de cuidado devolvem mais que a aparência: resgatam autoestima, identidade, coragem e esperança.

“Não podemos mudar o destino de um paciente, mas conseguimos mudar essa trajetória. Doar amor, enxugar lágrima e provocar sorrisos. É isso que nós queremos”, afirma Clea Martins, voluntária há 20 anos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília.

O salão atende não apenas àqueles que enfrentam o câncer, mas qualquer pessoa inter-

nada em busca de tornar mais leve os dias difíceis.

“Percebemos que, principalmente para mulheres, essa elevação na autoestima é muito importante. Dá um brilho. Mas para os homens também. Eles ficam extremamente felizes quando descem aqui e fazem a barba. Vêm até o jardim do hospital como se fossem para uma barbearia na rua em um dia comum”, conta.



Beatriz Torquato/DPDF

Ação reunirá serviços gratuitos na Esplanada

DF: Quarta do Cidadão destaca Novembro Azul

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realiza a 14ª edição da Quarta do Cidadão na terça (18) e na quarta-feira (19), das 8h às 14h, em frente à Biblioteca Nacional de Brasília. A ação tem como tema o Novembro Azul e reúne serviços voltados à população masculina em situação de vulnerabilidade, segundo a Agência Brasília de notícias.

A programação inclui atendimento jurídico, orientação sobre pensão, reconhecimento de paternidade, exames de DNA, apoio social, serviços de saúde, corte de cabelo, encami-

nhamento para vagas e emissão de documentos. Diversas instituições participam da atividade com oferta de serviços que buscam atender demandas frequentes dos moradores.

Órgãos do governo e entidades parceiras estarão presentes com ações específicas, como vacinação, testes de glicemia, cadastro de pessoas com deficiência (PCD), apoio trabalhista, distribuição de água, serviços bancários e atendimentos voltados ao consumo.

As equipes também farão orientações sobre programas sociais e acesso a direitos.

GOIÁS

Preços da mensalidade escolar variam até 148%

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) realizou uma pesquisa comparativa de preços em 44 colégios de Goiânia. Segundo o levantamento, o maior diferença encontrada foi de 148,64%, na 3ª série do ensino médio, em escolas da região norte de Goiânia.

Os valores das mensalidades variaram de R\$ 1.324 a R\$ 3.292,01. Nesta mesma região, as mensalidades do maternal II também chamaram atenção. Os valores para essa série oscilaram de R\$ 836 a R\$ 2.055.

O Procon orienta que antes de realizar a matrícula, os responsáveis devem ficar atentos aos critérios de aumento da mensalidade escolar.

MATO GROSSO

Hospital Estadual Santa Casa não cobra por exames

A Secretaria de Saúde (SES) alerta os cidadãos que o Hospital Estadual Santa Casa, assim como todos os hospitais da Rede Estadual, não realiza a cobrança de valores pelos serviços oferecidos via Sistema Único de Saúde (SUS).

Os atendimentos, exames e medicamentos fornecidos por essas unidades são 100% gratuitos. Familiares de dois pacientes, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital, foram vítimas de golpes em que bandidos se passavam por médicos e cobravam valores para realização de exames.

A Secretaria orienta que as pessoas não realizem nenhuma transação financeira e que denunciem esse tipo de prática.

MATO GROSSO DO SUL

Estado terá três grande usinas de energia solar

O governo de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, confirmou a implantação de três mega usinas de energia solar com potencial para suprir 63% do consumo atual do estado.

O investimento será na ordem de R\$ 5,12 bilhões da Casa dos Ventos, referência em energias renováveis e protagonista da transformação energética.

A implantação acontece também em Campo Grande, Paranaíba e Paraíso das Águas, sendo que as duas primeiras unidades entram em operação em junho e julho de 2026 e a terceira, em setembro de 2027.

Segundo a voluntária, em 2024 o salão realizou mais de sete mil atendimentos. São cerca de 20 por dia, somando os serviços feitos no próprio espaço e aqueles levados às enfermarias para atender pacientes que não conseguem se deslocar.

Fábrica de renovações

Dentro do hospital funciona também uma pequena fábrica de perucas. As peças, produzidas pelas voluntárias do projeto, são destinadas a mulheres e homens em tratamento contra o câncer.

Segundo Clea, cerca de 250 unidades são entregues por ano, todas confeccionadas a partir de doações de cabelo.

Ela explica que são aceitas mechas a partir de 20 centímetros, desde que estejam presas, limpas e secas, independentemente de terem passado por química. Quem preferir, pode cortar o cabelo diretamente no hospital.

Giza Ornelas relata a alegria em ver o novo cabelo. “Me receberam com o maior carinho do mundo. Nunca recebi tanto carinho dentro deste hospital”, diz ela, agradecida.

GO: área desmatada é a menor da história

Levantamento do Projeto de Monitoramento do Desmatamento por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostrou que Goiás atingiu o menor volume de vegetação suprimida desde o início da série histórica. De acordo com a Agência Cora Coralina de notícias, entre agosto de 2024 e julho de 2025, foram identificados 231 quilômetros quadrados com perda de cobertura nativa.

O número ficou abaixo dos índices de anos anteriores, como 2024, 2019 e 2016, quando os registros foram superiores e mantiveram a média histórica em patamares elevados. Os dados são produzidos com base em imagens captadas por satélites e confirmados por equipes técnicas para evitar distorções causadas por fatores como sombras ou nuvens. A série do monitoramento começou em 2001, período no qual também foram observados os maiores volumes, com picos acima de seis mil quilômetros quadrados entre 2001 e 2004. Desde então, o comportamento do gráfico passou a mostrar re-

dução contínua. O levantamento atual também detalha o cenário em outros territórios do Cerrado, com maior concentração de cortes de vegetação no Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Juntos, esses estados responderam por grande parte da supressão observada no bioma, enquanto as demais unidades federativas dividiram o percentual restante.

O estudo aponta ainda diferenças nas estratégias adotadas pelos governos estaduais. Em grande parte do país, o enfrentamento ao desmatamento ocorre de forma tradicional, com criação de normas e envio de equipes ao campo para fiscalizar atividades irregulares. No território goiano, entretanto, há atuação baseada na construção de compromissos com entidades representativas. Esse movimento ganhou força em setembro de 2023, quando organizações do setor produtivo formalizaram acordo com o governo estadual para alcançar desmatamento ilegal zero até 2030, estabelecendo metas e ampliando a cooperação entre poder público e iniciativa privada.

DISTRITO FEDERAL

TCDF celebra o Dia da Consciência Negra

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) vai celebrar hoje (17) e amanhã (18) o Dia da Consciência Negra. A programação contará com debates, roda de conversa, sarau e feira afro.

No primeiro dia, serão realizadas duas palestras temáticas no plenário do TCDF. Às 14h, o professor Nelson Inocêncio, da Universidade de Brasília (UnB), aborda “O Processo Histórico da Política Antirracista na UnB: Avanços e Perspectivas”.

Às 14h40, a mestre Maria Luiza Júnior, fundadora do Movimento Negro Unificado (MNU), fala sobre “O Movimento de Resistência do Negro no Brasil”. No segundo dia, terá o Sarau da Consciência Negra.

CORREIO NORTE



Ações de energia, monitoramento e proteção ambiental

Universidade Estadual do AM apresenta projetos na COP30

O governo do Amazonas está participando da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém (PA), com iniciativas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) voltadas à energia renovável, monitoramento ambiental, bioeconomia, inovação e justiça climática. As ações são exibidas até sexta (21) e reúnem soluções criadas para atender demandas. Entre as propostas apresentadas, está o estudo de oleaginosas da Amazônia para produ-

ção de combustíveis alternativos, financiado por empresas e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com participação de centros de pesquisa e entidades voltadas à inovação. Os projetos ficarão na área Green Zone, no estande das Defensorias do Brasil, fruto de cooperação entre a instituição e a Defensoria Pública do Amazonas. As iniciativas refletem esforços ligados ao uso dos recursos e ao fortalecimento da pesquisa aplicada à regionalidade.

Atendimento

O governo do Acre, por meio da Companhia de Armazéns Gerais e Entrepósitos, informa que, devido a uma reforma em seu prédio, o órgão estará funcionando temporariamente no Mercado dos Colonos, na Rua Estado do Acre, nº 3, bairro Base. O atendimento provisório neste endereço será até 5/12.

Seleção

A Fundação Cultural do Pará (FCP) inicia nesta quarta-feira (19) as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) para subsidiar a contratação de servidores temporários de nível médio e superior, destinadas às Usinas de Paz. A inscrição deve ser feita no site www.sipros.pa.gov.br.

Leilão

O governo do Tocantins, por meio do Departamento Estadual de Trânsito do Tocantins (Detran/TO), realiza o 10º leilão do ano, no dia 2/12, no município de Arraias, na região sudeste do estado. O evento ocorre de forma on-line, a partir das 9 horas, pelo site www.sancarleiloes.com.br.

Oportunidade

As inscrições para participar do programa “Mais Gestão” do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), que seleciona cooperativas de agricultores para assessoramento técnico ficam abertas até dia 25. Inscrições pelo e-mail: ciencias-sociais@unifap.br.

Procon

O Instituto de Defesa do Consumidor do Amapá realizou a operação “De Olho na Black” para orientar lojas durante as promoções de novembro. As equipes fiscalizaram centros comerciais de Macapá e Santana. A ação busca prevenir abusos e garantir informações claras ao público.

Inscrições

O Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia está com inscrições abertas até amanhã (18) de para cursos na Escola Móvel de Frigorífico e Piscicultura, em Nova Mamoré. Para se inscrever, o candidato pode acessar o link disponibilizado no site da instituição.

Editais

A Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura de Boa Vista (RO) publicou o edital para a seleção de blocos que vão compor a programação do Carnaval de Boa Vista 2026. As inscrições são presenciais até o dia 24, de segunda a sexta, das 8h às 14h, no setor de Protocolo localizado no Teatro Municipal.

Prazo

O governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), recebe até às 17h (horário de Manaus) do dia 24, propostas para o Programa de Apoio a Pós-Doutores. A chamada pública conta com investimentos de R\$ 1.310.400, oriundos do tesouro estadual.

Infância

A prefeitura de Palmas (TO) e o Tribunal de Contas do Estado do Tocantins realizam, no dia 29, o Dia D pela Primeira Infância na Escola de Tempo Integral Padre Josimo Moraes Tavares, na 301 Norte. Das 8h às 12h, haverá serviços sociais, de saúde, educação e lazer.

Oportunidade

Na COP30, em Belém (PA), o prefeito Léo Moraes (Podemos) apresenta ações de Porto Velho (RO) para atrair recursos e ampliar projetos. Ele mostra que a cidade busca unir produção rural, proteção ambiental e inovação para fortalecer a economia e gerar oportunidades.

Balança comercial do Acre movimentou US\$ 80 milhões

Estado ampliou as operações e manteve um saldo positivo

O Acre ampliou suas vendas para outros países entre janeiro e outubro deste ano e encerrou o período com saldo positivo no comércio exterior, segundo a agência estadual de notícias. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostram que o estado movimentou 80,2 milhões de dólares em remessas ao exterior e alcançou crescimento de 12% em relação ao ano anterior. As compras externas somaram 3,9 milhões de dólares, queda de 7,1% no comparativo anual. O resultado indica aumento da oferta local destinada a outros mercados e redução de itens adquiridos de fora, elevando o ganho acumulado no período analisado. A balança comercial considera a diferença entre o que é enviado e o que é comprado no exterior e funciona como indicador da atividade econômica e da interação produtiva com outros países. As operações de janeiro a outubro aproximam o estado do total enviado em 2024, quando foram registrados 87,3 milhões de dólares. Esse é o maior volume para o período em nove anos. O superávit tam-



Exportações de outubro atingiram US\$ 8,9 milhões, crescendo 48,7% em um ano

bém atingiu o melhor desempenho recente, reforçando a presença mais constante do estado nas transações internacionais. O levantamento aponta que o Peru foi o principal destino dos itens enviados, com 27,5% das operações e US\$ 23,1 milhões em movimentações. Na sequência aparecem os Emirados Árabes Unidos, com US\$ 8,4 milhões, e as Filipinas, com US\$ 5,6 milhões. Os dados mostram ainda diversifi-

cação nos destinos ao longo do ano, com inserção do estado em mercados de diferentes regiões. Os produtos mais presentes nas cargas foram carne bovina, soja e carne suína, que responderam juntos por mais da metade do total comercializado. Esses itens concentram parte importante da atividade produtiva local e sustentam o desempenho no mercado internacional. Do lado das compras externas, os principais itens ad-

quiridos foram aeronaves, equipamentos e máquinas usadas em setores industriais. Foram compradas peças e componentes usados em atividades específicas. No recorte de outubro, o Acre movimentou 8,9 milhões de dólares em remessas, alta de 48,7% em relação ao mesmo mês em 2024. As compras externas somaram, aproximadamente, 850 mil dólares, o que resultou em ganho mensal de US\$ 8 milhões.

AM: aumento de 71,9% na captura de foragidos

A Polícia Militar do Amazonas (PM-AM) registrou, entre janeiro e outubro, a localização de 918 pessoas com ordens judiciais pendentes, segundo a agência estadual de notícias. O total supera em 71,9% o volume do ano anterior, quando foram cumpridos 534 mandados. Os números constam no levantamento produzido pelo Centro de Comunicações Operacionais, que reúne ocorrências enviadas pelas equipes responsáveis pelas operações. Na comparação com 2023, quando foram efetivadas 464 ordens nos primeiros dez meses, o acréscimo chega a 97,8%. Segundo a corporação, a ampliação dos resultados envolve reorganização interna e uso ampliado de recursos eletrônicos e bases de dados. As medidas foram direcionadas para localizar indivíduos ligados a diferentes práticas, priorizando registros com maior impacto social e maior risco de reincidência.

Os mandados em execução envolvem ocorrências associadas a roubo, comércio ilícito de entorpecentes, homicídio, furto, violência contra vulneráveis, porte irregular de armamento, receptação e descumprimento de medidas judiciais. Mais de 600 capturas se referem a roubo, tráfico e homicídio, segundo os registros enviados pelas unidades empregadas nas patrulhas urbanas e nas atividades de monitoramento. Do total de pessoas detidas, 798 estavam na capital, o que representa 86,9% das ações. Outras operações ocorreram em Lábrea, Coari, Fonte Boa, Tapauá, Humaitá, Parintins, Itapiranga, Autazes, Iranduba, Manacapuru e Boca do Acre. As rotinas locais contaram com apoio de equipes especializadas e unidades instaladas nos municípios, de acordo com a disponibilidade operacional. As Rondas Ostensivas Cândido Mariano lideraram o cumprimento de mandados neste ano.

ACRE

Estado apresenta potencial do turismo

Seis experiências turísticas do Acre integram o Catálogo Conheça o Brasil, lançado pelo Ministério do Turismo para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém (PA). A publicação, disponível em pontos oficiais do evento e no portal do Ministério do Turismo, destaca iniciativas de todos os estados da Amazônia Legal e reforça o país como destino de conservação ambiental, inclusão social e valorização cultural. O catálogo apresenta roteiros que unem natureza, história e cultura, como a capital Rio Branco, a Expedição Amazônia Shanenawa e o Rio Crôa, ressaltando a biodiversidade local.

RORAIMA

Boa Vista é destaque em catálogo do Turismo

O município de Boa Vista ganhou reconhecimento nacional com a inclusão da cidade no Catálogo de Experiências Turísticas do Brasil “Conheça o Brasil” – Edição Especial COP30, produzido pelo Ministério do Turismo para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA). Boa Vista é apresentada como uma cidade planejada, moderna, acolhedora e conectada com a natureza na Rota Boa Vista: Capital do Extremo Norte do Brasil, do catálogo. Os atrativos turísticos destacados foram: as igrejas São Francisco e São Mateus, Estádio Canarinho, Parque do Rio Branco, Selvinha Amazônica, dentre outros.

RONDÔNIA

Operação já tirou 88 mil de toneladas de resíduos

O Limpômetro é um aplicativo que permite a qualquer pessoa acompanhar o volume dos serviços de limpeza realizados no município de Porto Velho. Também é possível identificar, por exemplo, a quantidade de bocas de lobo danificadas e número de canais limpos. O ritmo de trabalho das equipes segue intenso. Até agora, já foram 10.015 quilômetros de vias limpas, 16.615 metros de canais desobstruídos, 990 bocas de lobo higienizadas e mais de 88 mil toneladas de resíduos recolhidos. A força tarefa faz parte da Operação Cidade Limpa que começou na gestão do prefeito Léo Moraes (Podemos).

TOCANTINS

Prefeitura capacita servidores na área de RH

A prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão, realizou treinamento presencial para os servidores de Recursos Humanos (RH). Durante o treinamento foi apresentado aos servidores todo o processo de recebimento e aprovação de documentos e informações pedidas no Censo Cadastral Previdenciário dos servidores vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do Município (RPPS). O censo começa hoje (17) e vai até dia 16/12. O procedimento é obrigatório com o objetivo de atualizar e unificar os dados cadastrais e funcionais dos segurados que integram o Instituto de Previdência Social de Palmas.



Fórmula da obra analisa a evolução de políticas públicas

Livro analisa ativismo do MP no Amazonas

Thamiris Azevedo A procuradora do Ministério Público do Amazonas (MP-AM), Jussara Maria Pordeus e Silva, lançou o livro “O papel do MP-AM na concretização do mínimo existencial”. A obra apresenta uma pesquisa sobre a atuação do órgão na efetividade dos direitos fundamentais e na implementação de políticas públicas. O estudo examina a evolução constitucional do MP e sua atuação como agente indutor de políticas prioritárias, com base em

referências teóricas nacionais e internacionais sobre ativismo. “A fórmula que criei tem base científica para medir o grau de ativismo do MP, não apenas em ações judiciais, mas também em ações extra judiciais”, detalhou o autora. Ela explicou que “quando se aplica essa fórmula a uma recomendação, acordo, ou ação civil pública, você pode mensurar o grau de ativismo”. A procuradora salientou que a fórmula pode ser utilizada tanto em análises locais e quanto federais.

CORREIO NORDESTE



Governo-MA/Divulgação

Para governador, objetivo é financiar projetos

Maranhão propõe novo fundo ambiental global

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, defendeu na COP30, a criação de um fundo internacional financiado por grandes empresas poluidoras para apoiar projetos ambientais em países menos desenvolvidos. Para ele, o gargalo do financiamento climático exige que indústrias de petróleo, gás e carvão contribuam diretamente para ações de preservação. Brandão afirmou que o fundo permitiria executar e ampliar projetos, além de criar novas inicia-

tivas voltadas à sustentabilidade. Na conferência, o governador também apresentou ações do estado, como a implantação da primeira universidade indígena do Brasil, na Terra Araribóia, em Amarante, desenvolvida com o Instituto Tukán e instituições de pesquisa. Ele destacou ainda acordos firmados para recuperar áreas degradadas e ampliar ações de prevenção a queimadas, além de iniciativas de regularização fundiária que já beneficiaram milhares de famílias.

Reciclagem

O governo da Bahia autorizou a construção de um Galpão de Triagem de Resíduos em Cajazeiras X, em Salvador. A Coocreja usará o espaço. A obra, executada pela Conder e ligada à Sedur, terá investimento de R\$ 1,044 milhão, será concluída em nove meses e fortalecerá a coleta reciclável.

Parceria

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra e o presidente da Caixa, Carlos Vieira, assinaram durante a COP30 em Belém, um protocolo de intenções para criar um fundo de compensação ambiental e socioambiental, voltado a ampliar investimentos em preservação no Estado.

Prevenção

Em alusão ao Dia Mundial e Nacional do Diabetes, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe reforça a importância da prevenção e do cuidado contínuo com a doença. A SES lembra que pessoas com diabetes podem emitir a Carteira de Identificação do Paciente em plataforma do Governo.

DNA

O governador Rafael Fonteles inaugurou, na última sexta (14), a nova sede do Instituto de DNA Forense do Piauí, construída com investimento superior a R\$ 4,1 milhões. Localizada no bairro Saci, em Teresina, a unidade moderniza a perícia criminal e reforça as investigações.

Ação

As forças da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) iniciam, na última sexta-feira (14), mais uma edição da Operação Integração Saturação Total no Ceará. A ação conta com o apoio da Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização do Ceará.

Conselho

A Secult abriu inscrições até 26 de novembro para a eleição de três representantes da sociedade civil no Conselho Estadual de Cultura do Piauí para o triênio 2026–2028. As vagas são voltadas a entidades culturais que indicarão candidatos com notório saber, reputação ilibada e atuação comprovada.

Visibilidade

A presença da Paraíba no Web Summit Lisboa 2025 reforçou o papel do estado no cenário internacional de ciência, tecnologia e inovação. Com apoio do Governo da Paraíba, Secties, Sebrae e Fapesq, 23 startups apresentaram soluções, firmaram parcerias e ampliaram conexões globais.

Educação

O Piauí celebra o Dia Nacional da Alfabetização com avanços expressivos. Em 2024, o estado alcançou 59,82% no Indicador Criança Alfabetizada, contra 52% em 2023, ficando entre os 10 melhores do país. O progresso superou a meta do MEC e zerou municípios no nível abaixo do básico.

Simpósio

A Paraíba realizou na última semana o III Simpósio de Recursos Hídricos e o III Simpósio de Segurança de Barragens, promovidos pela Aesa. Os eventos reuniram especialistas e gestores para discutir avanços e desafios na gestão da água e na segurança dos reservatórios.

Protagonismo

Valente, no Território da Bahia, recebeu ação sobre segurança e saúde no trabalho para profissionais do sisal. A palestra da SDR, em parceria com Setre e Apaeb, tratou de NRs, uso de EPIs, trabalho decente e combate à escravidão. A etapa virtual ocorrerá em 25 de novembro de 2025.

Cresce movimentação nos portos do Nordeste

Itaqui sobe 9% e Suape mantém liderança em contêineres



Vosmar Rosa/Mpor

Porto de Itaqui localizado no Maranhão teve avanço significativo

O setor portuário do Nordeste registrou desempenho crescente nos nove primeiros meses do ano, com 65,1 milhões de toneladas movimentadas nos portos públicos da região, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O avanço foi impulsionado pelo aumento de 3,6% nos graneis sólidos e de 2,3% na movimentação de contêineres, que têm ganhado relevância também na matriz

logística nordestina.

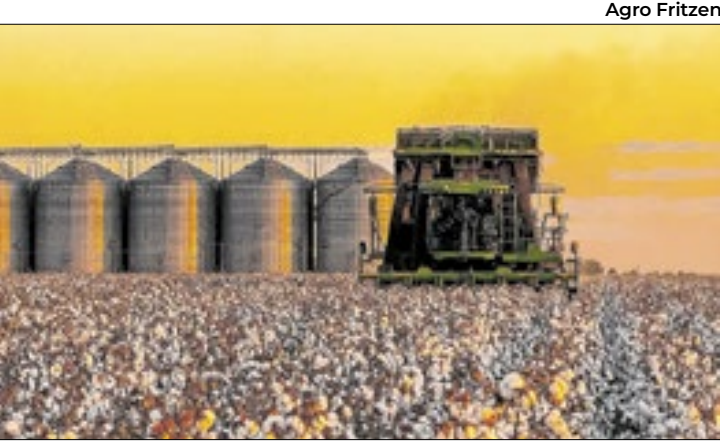
A soja assumiu a liderança entre as cargas transportadas, somando 13,9 milhões de toneladas e crescendo mais de 11% em relação ao ano anterior.

O resultado fortaleceu o Porto do Itaqui (MA), que alcançou 28,3 milhões de toneladas e expandiu 8,73%, consolidando-se como o maior porto do Nordeste e um dos principais corredores de exportação do país.

Longo curso

Enquanto isso, o Porto de Suape (PE) manteve protagonismo na navegação de longo curso. Apesar da queda no volume total — reflexo da retração no granel líquido — Suape voltou a liderar a movimentação de contêineres na região, com 5,5 milhões de toneladas, reforçando seu papel estratégico como hub logístico para distribuição nacional.

O ministro de Portos e



Agro Fritzen

O estado apresentou o segundo maior crescimento

PIB do Piauí cresce e supera Nordeste

O governo do Piauí, por meio da Secretaria de Planejamento (Seplan) e em parceria com o IBGE, divulgou os resultados oficiais do PIB estadual de 2023.

A apresentação ocorreu no Auditório do IBGE, em Teresina, reunindo gestores, técnicos, pesquisadores e representantes do setor econômico. O estudo, elaborado pelo Ciet/Seplan segundo metodologia das Contas Regionais, apontou que o Piauí atingiu PIB de R\$ 80,917 bilhões a preços correntes, cresci-

mento nominal de 11,1%. Em termos reais, o estado avançou 3,1%, acima da média do Nordeste (2,9%), impulsionado por agropecuária (+5,1%), indústria (+4,6%) e serviços (+2,0%). Entre 2002 e 2023, o Piauí acumulou crescimento real de 111,8%, elevando sua participação no PIB nacional de 0,5% para 0,7%.

O PIB per capita chegou a R\$ 24.736, com alta nominal de 11%.

Serviços seguem como principal setor, com 71,7% do VAB.

CEARÁ

Cariri inaugura monumento recorde de Fátima

O Crato, no Cariri, recebeu a maior estátua de Nossa Senhora de Fátima do mundo, com 54 metros de altura. A cerimônia de entrega contou com a presença do governador Elmano de Freitas, do ministro da Educação, Camilo Santana, e de autoridades estaduais e municipais. Símbolo do forte turismo religioso da região, o monumento é visto pelo governador como um presente aos romeiros e ao Ceará. O Estado investiu mais de R\$ 6 milhões na pavimentação da via. O Cariri movimentou cerca de R\$ 2,5 milhões por ano com turismo religioso. Camilo Santana destacou que a imagem representa esperança para a população.

BAHIA

Região baiana recebe nova estrutura de energia

O governo da Bahia acompanhou, na última semana a inauguração da Subestação Olindina III, da Neoenergia Coelba, instalada na BR-110. Com investimento de R\$ 30 milhões e potência de 25 MVA, a estrutura vai beneficiar 32 mil consumidores de Olindina, Itapicuru, Nova Soure, Crisópolis e Inhambuque.

Representantes da SDE e da Seinfra destacaram que a nova subestação reforça a qualidade e estabilidade do fornecimento, impulsionando o desenvolvimento regional. O equipamento também amplia a capacidade energética da Gujão Alimentos, favorecendo o setor agroindustrial.

PIAUI

Estado prevê R\$ 4,2 bilhões em investimentos

O governador Rafael Fonteles reafirmou, na última sexta (14), o compromisso do Governo do Piauí com um orçamento equilibrado para 2026, garantindo distribuição justa entre poderes e secretarias. A proposta estima receita líquida de R\$ 28,4 bilhões e prevê R\$ 4,2 bilhões em investimentos. Elaborado a partir de projeções de PIB de 1,78% e inflação de 4,2%, o Ploa assegura os gastos mínimos em educação e saúde, com R\$ 2,7 bilhões e R\$ 2,43 bilhões, respectivamente. O texto segue o PPA 2024–2027 e prioriza obras estruturantes, modernização do metrô, rodovias, escolas e hospitais, além de novos concursos.

ALAGOAS

Trabalho formal é destaque em todo o Estado

Alagoas registrou o segundo maior volume de trabalhadores com carteira assinada do Nordeste no terceiro trimestre, segundo a Pnad Contínua divulgada na última sexta (14) pelo IBGE.

A taxa de formalização no setor privado chegou a 64,2%, ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte, com 69,4%. O estado superou Pernambuco, Sergipe e Bahia. No país, 74,4% dos empregados tinham carteira assinada, com destaque para Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. A pesquisa mostra ainda que a taxa de desemprego ficou estável em 7,7%, equivalente a 101 mil pessoas desocupadas.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Governo-ES



Festival apresenta atividades sobre arte e juventude

Programação do Crias.Lab reúne atrações diversas no ES

A sexta edição do Crias.Lab acontecerá nos dias 21 e 22, na A Fazendinha, em Vitória (ES), com entrada gratuita. O evento reúne mais de 20 horas de programação e propõe debates sobre arte, música, literatura e comunicação digital, sob o tema “Futuros Protagonistas”. O festival é organizado pela Puri Produções e viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura Capixaba, do governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Cultura. A iniciativa conta com pa-

trocínio da EDP Distribuidora e apoio da Rede Gazeta e da Fonte HUB. A proposta é aproximar diferentes áreas da criação para discutir caminhos e desafios da produção cultural. Nesta edição, o Crias.Lab apresenta quatro programas que tratam do papel da juventude no país. As atividades reúnem mais de 20 convidados, entre mediadores e debatedores, incluindo Don L, Spartakus Santiago, Katiúscia Ribeiro, Lucas Malak, Chinaina e outros.

MG: feirão oferta 8,5 mil empregos

O governo de Minas promoverá amanhã (18), das 9h às 16h, no Centro de Referência das Juventudes, na Praça da Estação, em Belo Horizonte (MG), um feirão voltado à oferta de 8.500 oportunidades no comércio, serviços, construção e indústria. A iniciativa, desenvolvida pela Secretaria de Estado

de Desenvolvimento Social (Sedese) em parceria com a Ouvidoria-Geral, reunirá 66 organizações e incluirá vagas para pessoas com deficiência e aprendizes. O público deverá levar documento e currículo. A programação ainda apresentará o Minas Forma, ação que oferece cursos gratuitos.

ES: Serra prevê 2 mil castrações

A prefeitura de Serra (ES), pelo Departamento de Bem-Estar Animal, iniciará um programa que prevê 2.082 esterilizações e microchipagens em cães e gatos, resultado de parceria com o governo do Espírito Santo pelo do programa Pet Vida. A medida abrangerá 742 cadelas, 740 gatas, 300 cães

e 300 gatos. O município conclui o credenciamento das clínicas que farão os procedimentos. As intervenções atenderão animais sem responsável, tutores registrados no Cadastro Único (CadÚnico) e cuidadores que constem no sistema e mantenham ao menos cinco bichos sob seus cuidados.

SP inicia “Ação Protetiva 360°”

A Polícia Civil de São Paulo (PC-SP) iniciou um projeto piloto para ampliar o atendimento a pessoas que sofreram violência sexual. A ação, chamada Ação Protetiva 360°, reúne diferentes áreas para agilizar exames, preservar provas e garantir suporte adequado. A medida será aplicada por 180 dias em

Itaquaquecetuba, Mauá e Itapeví, com relatório posterior para avaliar continuidade e possível ampliação. O modelo já funciona no Hospital da Mulher por meio do Bem-Me-Quer, e a proposta do Demacro é levar o acolhimento a unidades locais para reduzir deslocamentos e tempo de espera.

Matrículas escolares em Uberlândia

A prefeitura de Uberlândia (MG) abrirá na terça-feira (18), às 9h, o cadastro para estudar na rede pública, em entidades parceiras e na Escola Cidade da Música. O envio deverá ser feito até as 23h do próximo dia 30 no site da prefeitura, com acesso pelo endereço eletrônico

da prefeitura. A etapa é gratuita e não assegura matrícula. O formulário deve ser preenchido conforme a Instrução Normativa 003/2025, que orienta o processo. Será necessário apresentar documentos pessoais, escolha de unidade, série desejada, turno e demais dados.

ES: corrida Zumbi em Vila Velha

Os participantes da 17ª Corrida Zumbi dos Palmares, em Vila Velha (ES), devem buscar o kit na quarta-feira (19), das 10h às 20h, na Casa do Cidadão, em Maruípe. A prova será na quinta (20), data ligada ao Dia da Consciência Negra. O conjunto inclui camisa, sacochila, iden-

tificação e chip, e só será entregue mediante apresentação de documento. Outra pessoa pode retirar o material com autorização e cópias dos registros exigidos. O regulamento prevê bloqueio em futuras ações da Prefeitura de Vitória para quem não comparecer.

Leilão define futuro das travessias São Paulo

Ação define avanço na modernização do litoral paulista



Ascom SP

Com destaque para regiões como Baixada Santista, São Sebastião, Ilhabela e outros

O Governo de São Paulo avança nesta semana em mais uma etapa decisiva para melhorar a mobilidade no litoral paulista. A Secretaria de Parcerias em Investimentos realiza na última quinta-feira (13), na Bolsa de Valores, o leilão que definirá o vencedor da concessão do Sistema de Travessias Hídricas. O projeto representa um passo significativo para renovar a operação

que atende milhões de usuários todos os anos. A concessão prevê a requalificação completa da infraestrutura e da frota, criando condições para impulsionar o desenvolvimento econômico das regiões beneficiadas. A modernização facilitará a mobilidade diária, estimulará o turismo e fortalecerá as economias locais, sobretudo em áreas como a Baixada Santista, São Sebastião, Ilhabela e Vale

do Ribeira. O plano contempla reforços em períodos de maior demanda, garantindo redução nas filas e aumento na oferta de viagens. Em trechos específicos, como Santos-Guarujá, todos os pedestres terão isenção tarifária. Atualmente, o sistema conta com 14 linhas que transportam cerca de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos ao ano. O novo modelo estabele-

Trem-bala tem início de obra adiado para 2028

A TAV Brasil - empresa privada que propõe construir e operar o trem de alta velocidade ligando o Rio de Janeiro e São Paulo - mantém a saga em busca de investidores principalmente da China, incluindo ainda grupos espanhóis e fundos de investimento. Detalhe: para tirar o projeto do papel são necessários nada menos do que algo em torno de R\$ 60 bilhões.

A empresa, que tem autorização federal válida por 99 anos, dentro do novo marco legal das ferrovias, que permite a execução mediante autorização e sem necessidade de licitação, prorrogou a data de início das obras para 2028. A previsão inicial era 2027. A operação comercial está estimada para começar em 2032.

A expectativa é de que, além de encurtar distâncias, a

linha impulse a integração regional e contribua para o desenvolvimento econômico de municípios situados ao longo do traçado, como Volta Redonda e São José dos Campos, que poderão se consolidar como polos estratégicos de inovação e logística. Volta Redonda será uma parada do projeto de trem-bala entre Rio de Janeiro e São Paulo. A estação ficará no bairro Roma e a viagem entre as duas capitais levará aproximadamente 1 hora e 45 minutos, com paradas em Volta Redonda e São José dos Campos. No ano passado, quando representantes da TAV Brasil visitaram o município, afirmou que a prefeitura fará o que estiver ao seu alcance para apoiar a iniciativa, classificando-a como um “projeto gigante e com grande alcance econômico e



Daniel Abadia/Divulgação

Imagem ilustrativa do trem-bala que ligará Rio e São Paulo

social”. O CEO da TAV Brasil, Bernardo Figueiredo, ressaltou, na ocasião, os motivos que levaram à escolha do município para abrigar uma das estações de embarque e desembarque de passageiros. “O município de Volta Redonda foi escolhido para contar com uma estação do trem de alta velocidade porque, juntamente com Barra Mansa, Volta Redonda é um grande polo de geração de viagens, contando com uma localização privilegiada entre o Rio e São Paulo. Instalar uma estação do trem de alta velocidade no município

vai, com certeza, potencializar ainda mais essa característica da região. A instalação de um terminal rodoviário junto com o terminal ferroviário é uma iniciativa muito importante, na medida em que existe uma complementaridade entre os dois terminais, o que aumenta a capilaridade do trem de alta velocidade”, explicou, na época. Como o Correio da Manhã anunciou em 2024, o ponto de chegada na capital carioca deve ser a estação Barão de Mauá (Leopoldina). Já em São Paulo, ainda está sendo discutido o local das estações.

SÃO PAULO

Hub muda cenário na região central do Estado

O Hub de Cuidados, instalado no centro de São Paulo, tornou-se peça-chave da estratégia estadual para oferecer atendimento individualizado a dependentes químicos que antes se concentravam na Cracolândia. O equipamento atua como porta de entrada para assistência médica, psicológica e social. Em quase três anos, registrou 35 mil atendimentos e mais de 28,8 mil encaminhamentos a hospitais e comunidades terapêuticas. A rede inclui 695 leitos exclusivos, além de 12 Casas Terapêuticas e 10 Espaços Prevenir. Para o governador Tarcísio de Freitas, o modelo permite humanizar o tratamento.

RIO DE JANEIRO

Estado combate rede ilegal de armas e munições

A Polícia Civil do Rio de Janeiro deflagrou, na última quinta (13), uma operação contra a fabricação e o comércio ilegal de armas, munições e acessórios bélicos. A ação ocorre no RJ e no Paraná, com apoio da polícia paranaense, para cumprir mandados de busca em endereços ligados a uma quadrilha especializada. Segundo o governador Cláudio Castro, o objetivo é cortar as fontes que abastecem o poder bélico das facções. A investigação, conduzida pela Desarme, revelou uma rede estruturada que produzia pistolas, fuzis e metralhadoras artesanais, usando transportadoras para envio disfarçado.

MINAS GERAIS

Municípios podem solicitar assessoria

A Fundação João Pinheiro abriu as inscrições para municípios mineiros interessados em receber assessoria técnica gratuita por meio do Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal (Prinagem). O edital já está disponível no site da instituição e as inscrições seguem até 26 de novembro, mediante formulário on-line e envio de documentos. Em sua 19ª edição, o programa leva estudantes de Administração Pública às prefeituras para apoio em áreas como finanças, planejamento, compras, gestão de pessoas e avaliação de políticas. As atividades presenciais ocorrerão de 12 a 30 de janeiro de 2026.

ESPIRITO SANTO

Anchieta recebe mutirão do Pet Vida

O Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de Anchieta, realizou ações do programa Pet Vida, oferecendo castração com microchipagem para cães e gatos e vacinação gratuita para cães. O atendimento prioriza tutores do CadÚnico, protetores independentes, áreas próximas a unidades de conservação e comunidades. As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp da prefeitura ou presencialmente em dois pontos do município. Cada animal castrado recebe microchip, itens pós-operatórios e medicação. A vacinação é destinada a animais acima de seis meses, sem acúmulo de procedimentos.

CORREIO SUL

Ricardo Wolffenbuttel / Arquivo / SECOM GOVSC



Números se referem ao mês de outubro

SC tem queda em mortes violentas, roubos e furtos

O estado catarinense apresentou, no mês de outubro de 2025, uma redução consistente nos principais indicadores de violência letal e crimes patrimoniais, com destaque para o índice de mortes violentas, que caiu 21,7% em relação ao mesmo período de 2024. No ano passado foram registrados 60 crimes contra a vida e, neste ano, 47. É o segundo menor resultado para o período desde 2008, quando iniciou a contagem da série histórica. No mes-

mo embalo, o número de homicídios caiu 15,4%, o de feminicídios reduziu 20%, e o de latrocínios, que é o assalto seguido de morte, caiu 50%. O governador Jorginho Mello afirma que o Estado está fazendo a sua parte, trabalhando em parceria com outros estados para implementar legislação mais severa de combate às organizações criminosas. “Santa Catarina tem a melhor segurança pública do Brasil e a gente não pode baixar a guarda”, disse o governador.

Nova ponte em Araranguá

O governador Jorginho Mello assinou neste sábado, 15, a autorização para que a prefeitura de Araranguá lance o processo de licitação para a construção de uma nova ponte sobre o Rio Araranguá. A Ponte de Ilhas é um pleito antigo da comunidade e deve custar R\$ 24 milhões viabilizados

pelo Estado. “Passamos dois dias por aqui fazendo entregas, abraçando as pessoas e mostrando a presença do Estado. E co-roamos com essa assinatura aqui em Araranguá, que vai ganhar a ponte de Ilhas, um investimento de R\$ 24 milhões para facilitar e melhorar a vida das pessoas”.

Novo ambulatório de psiquiatria

A saúde mental de Santa Catarina recebe investimento de qualificação. O governador Jorginho Mello autorizou, nesta sexta-feira, 14, a abertura do processo licitatório para a revitalização e reforma estrutural do novo Ambulatório do Instituto de Psiquiatria (IPq), em São José. A assinatura ocorreu

na Casa da Agrônômica, com a com a presença do secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, e do vereador josefense Jair Costa, idealizador do projeto e servidor com o maior tempo de atuação no IPq. “O recurso não vai faltar e vamos dar agilidade”, disse o governador.

Programa Estrada Boa Rural

O primeiro convênio do programa Estrada Boa Rural com uma prefeitura foi assinado neste sábado, 15, pelo governador Jorginho Mello, em Cocal do Sul. A iniciativa que visa levar asfalto para vias rurais foi lançado em julho. Na cidade do Sul do estado serão nove quilômetros com investimento de

R\$ 12 milhões. “É para os 295 municípios, o prefeito que desejar fazer a parceria, e fizer o projeto, vai ser contemplado, é para todos os prefeitos, é um programa estadual. Nós queremos fazer 2.500 quilômetros por toda zona rural de Santa Catarina”, disse o governador Jorginho Mello.

Programa ‘Bombeiro Comunitário’

O Programa Bombeiro Comunitário é uma iniciativa do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina que oferece à comunidade a oportunidade de atuar voluntariamente em apoio às equipes da corporação. O programa aproxima cidadãos da rotina operacio-

nal dos bombeiros, permitindo que pessoas da comunidade contribuam, após formação específica e atuação supervisionada. Durante o curso, os participantes aprendem conteúdos como primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar e combate a incêndio

Joinville oferece vagas de emprego

A cidade de Joinville receberá, ao longo do mês de novembro, uma programação especial de feiras realizadas nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). As ações têm como objetivo aproximar a comunidade dos serviços públicos, oferecer aten-

dimentos e fortalecer o acesso a oportunidades de emprego por meio da participação do Sine Joinville. A primeira ação acontece na terça-feira, 18, no Cras Parque Guarani, das 9h às 16h, localizado na Rua das Pitangas, 350, no bairro Parque Guarani.

Defesa Civil atua em 33 cidades consertando danos

Evento climático devastou Rio Bonito e outros municípios

Desde o último sábado (8), Governo do Estado, forças de segurança e agentes municipais atuam para reparar danos e reconstruir imóveis afetados pelo tornado que atingiu a região Centro-Sul do Paraná na noite de sexta-feira (7). O evento climático que devastou quase 90% da cidade de Rio Bonito do Iguaçu também causou estragos em outros municípios, que registraram destelhamento e danos estruturais em imóveis na área rural, bem como pessoas feridas e desalojadas.

Conforme relatório elaborado pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil (Cedec), além de Rio Bonito do Iguaçu, outros nove municípios da região foram diretamente atingidos pelos fortes ventos: Cândói, Cantagalo, Goioxim, Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Turvo e Virmond.

Ao todo, 33 municípios paranaenses registraram ocorrências junto à Cedec entre os dias 7 e 8 de novembro, incluindo vendavais, enxurradas e granizo em outras regiões do Estado, como Londrina e Centenário do Sul, no Norte, e Guaraqueçaba e Paranaguá,



Defesa Civil do Paraná

Atendimento é feito pela Defesa Civil Estadual, municípios e Corpo de Bombeiros

no Litoral, além de outros do Sudoeste, Noroeste.

Junto às Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compedecs), a Defesa Civil Estadual e o Corpo de Bombeiros têm apoiado o atendimento às pessoas e imóveis afetados, por meio do envio de materiais de construção, da desobstrução de vias e da retirada de entulhos das casas.

“Logicamente, os principais esforços foram enviados para Rio Bonito do Iguaçu, que teve

a situação mais crítica, mas as outras cidades também têm sido acompanhadas de perto pela Coordenadoria Estadual da Defesa Civil”, explicou o porta-voz da Defesa Civil do Paraná, capitão Marcos Vidal da Silva Júnior.

“Estes municípios estão sendo atendidos com todo suporte e documentação necessários, sob acompanhamento do nosso Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres”, informou.

Em Turvo, por exemplo, um tornado com ventos de até 200 km/h deixou 21 casas danificadas ou destruídas, a maior parte na comunidade rural de Cachoeira dos Turcos. Ao todo, 58 pessoas foram diretamente afetadas, entre feridos, desabrigados e desalojados. A partir de sábado (8), as Compedec e coordenadorias estadual e regional da Defesa Civil atuaram em conjunto para o atendimento às vítimas e a entrega de telhas na região.

Vacinação em Rio Bonito do Iguaçu

Ricardo Ribeiro/ Unicentro



Ação é voltada à população, voluntários e trabalhadores

reira, a visita ao município foi organizada a partir do contato com a Vigilância Epidemiológica, quando foi identificada a necessidade de reforçar a proteção de quem está em contato direto com entulhos e animais. Como a Unicentro já realiza outras ações de vacinação, a mobilização ocorreu rapidamente para apoiar Rio Bonito do Iguaçu.

“Estamos aqui para vacinar principalmente os adultos que estão trabalhando na recons-

trução, com a vacina antitetânica, hepatite B e a antirrábica. Há relatos de acidentes com animais e queremos garantir tanto a proteção preventiva quanto a vacinação necessária após algum acidente”, explicou Alexandra.

O tétano é causado por uma bactéria presente no solo e em objetos metálicos ou perfurantes, como pregos e parafusos, e cortes e arranhões durante a retirada de entulhos aumentam o risco de infec-

ção. Por isso, a vacina precisa estar em dia, com reforço a cada dez anos, ou cinco anos se houver ferimento.

Já a raiva, transmitida pela saliva de animais, exige atenção imediata diante de qualquer mordida ou arranhão, o que demanda que tratamento comece o quanto antes para ser eficaz.

Em conversa com a população, Alexandra contou que muitos moradores relataram não lembrar quando foi a última dose que tomaram, o que reforça a importância da imunização. Ela ressaltou que, mesmo após a ação deste sábado, todas as vacinas continuam disponíveis e é importante que a população procure as unidades básicas de saúde municipais que continuam operando.

A atividade também representou um aprendizado essencial para os estudantes de Enfermagem. A professora afirma que a vivência em campo reforça tanto habilidades técnicas quanto valores humanitários.

RS apresenta projeto de rastreabilidade bovina

Atualmente em fase de projeto-piloto no Rio Grande do Sul, o sistema de rastreabilidade de bovinos e bubalinos configura-se como uma ferramenta estratégica para a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável, aliando conservação e produção, especialmente no bioma Pampa. Proposto pelo governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o painel sobre o tema foi realizado nesta sexta-feira (14/11) durante a COP30, em Belém (PA), no espaço montado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (Iica) na Agrizone.

RS Construção da nova ponte na ERS-348 está 70% pronta

A construção da nova ponte sobre o Arroio Guarda Mor, no trecho entre Ivorá e o acesso a Faxinal do Soturno, na ERS-348, já está 70% pronta, com pilares concluídos e vigas sendo colocadas. O governo do Rio Grande do Sul – por meio da Secretaria de Logística e Transportes (Selt) e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) – está investindo R\$ 11,8 milhões na execução desta obra. A estrutura se soma a outra ponte e a dois trechos da rodovia, que juntos estão recebendo R\$ 229,45 milhões em investimentos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

RS Tecnologia e cultura da violência pautam debates

O primeiro Encontro Estadual de Mulheres para o Mundo – Redes de Proteção da Mulher, realizado nesta sexta-feira (14/11) no auditório do Ministério Público, teve uma manhã marcada por debates sobre estratégias de prevenção, inteligência artificial (IA) e contribuições da ciência no enfrentamento à violência de gênero no Rio Grande do Sul. A secretária da Mulher, Fábiba Richter destacou a importância da articulação entre Estado, municípios e instituições parceiras para fortalecer a rede de proteção. “É preciso olhar para o feminicídio de modo articulado com as prefeituras”, destacou a secretária.

RS Combate à violência contra mulheres

Os desafios enfrentados pelos profissionais que atendem as mulheres nos municípios do Rio Grande do Sul foram o foco das oficinas de elaboração de diagnósticos, realizada durante o 1º Encontro Estadual de Mulheres para o Mundo - Redes de Proteção da Mulher, promovido pelo governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Mulher (SDM), na última sexta-feira (14/11), no Ministério Público, em Porto Alegre. A atividade busca fortalecer toda a rede de atendimento no Rio Grande do Sul. Os participantes foram divididos em nove grupos e organizados por macrorregiões.

Por Isabel Dourado

O impasse sobre quem deve arcar com os custos da crise climática continua sendo o grande ponto de debate nas Conferências das Partes da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Na COP30, que chega à segunda semana de negociações e vai até dia 21 de novembro em Belém (PA), o tema do financiamento está presente em todos os espaços, mas países ricos seguem resistindo a abrir o cofre e repassar recursos para ações de mitigação e adaptação climática dos países em desenvolvimento.

Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, que está acompanhando a Conferência em Belém, avalia, em entrevista ao Correio da Manhã, que a COP30 começou de forma tranquila. Segundo ele, a primeira semana poderia ter sido marcada por disputas ou conflitos entre os países na definição dos principais itens da agenda, um momento tradicionalmente sensível nas conferências climáticas, entretanto os embates não ocorreram. Astrini afirma que neste primeiro momento o governo brasileiro desempenhou um papel estratégico e conseguiu retirar as pautas consideradas mais polêmicas da agenda oficial e colocá-las em um grupo separado de discussão.

Agendas sensíveis

“São quatro agendas consideradas sensíveis. A primeira é o financiamento público para a agenda de clima, ou seja, recursos provenientes do cofre dos países ricos para financiar os países em desenvolvimento. A segunda é a falta de ambição nas promessas dos países, conhecidas como Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), muitas não foram entregues e, entre as que foram, poucas apresentaram metas suficientes das ações que serão executadas no combate às mudanças climáticas”. Segundo ele, o desafio é justamente fechar essa lacuna de ambição das metas.

A terceira agenda que ficou de fora neste momento é a da transparência. Trata-se de estabelecer critérios técnicos e científicos para medir o cumprimento das metas climáticas de maneira uniforme entre os países.” Ele explica que o objetivo da agenda da transparência é reduzir a dependência autodeclaratória das metas de redução de gases de efeito estufa adotadas pelos países. Dessa forma, seriam criadas regras e parâmetros que permitam medir e verificar o cumprimento dessas metas. O quarto item da agenda envolve as medidas unilaterais econômicas, especialmente no comércio internacional.

Cenário complexo

Astrini avalia que a destinação de dinheiro pelos países ricos para que países em desenvolvimento possam estabelecer políticas voltadas à mitigação e adaptação climática continua sendo o grande desafio das negociações das Conferências. Especialistas ouvidos pela reportagem admitem que o cenário é complexo e preocupante, especialmente em países que não têm capacidade financeira para arcar com as questões das mudanças climáticas.

Em concordância com Astrini, a professora e geógrafa Núbia Beray Armond, da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, aponta que em alguns casos, o orçamento básico dos países é insuficiente para necessidades essenciais, como combater a fome. Segundo ela, isso torna quase impossível pensar em grandes inves-



Tânia Rêgo/Agência Brasil

COP30:

Primeira semana ficou mais nas promessas

Financiamento para manter florestas continua sendo maior desafio

Bruno Peres/Agência Brasil



PARA ESPECIALISTAS, INDÍGENAS FORAM EXCLUÍDOS DO DEBATE

timentos em energia limpa ou políticas climáticas. “Sabemos que muitas dessas formas de alcançar determinadas metas climáticas exigem recursos financeiros. Para os países em desenvolvimento, ou como alguns chamam, os países da periferia do capitalismo, isso representa um desafio duplo: não é só a falta de dinheiro, mas também a ausência de infraestrutura e capacidade técnica que torna a implementação dessas medidas ainda mais desafiadoras.”

Mitigação

Armond alerta que as mudanças climáticas estão avançando rapidamente e que, embora se discuta a redução das emissões e do desmatamento para manter o aquecimento abaixo de 1,5° C, esse limite já vem sendo superado. De acordo com a geografia, já enfrentamos outro patamar de cenário climático, em comparação com a Confe-



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Corrêa do Lago e ministra Sônia Guajajara: temas polêmicos em agendas paralelas

rências anteriores (COP28 e COP29). Por isso, a necessidade de ações concretas é urgente. “A mudança climática fez a dinâmica atmosférica escalar de forma muito rápida. Nós vimos ao longo de vários meses seguidos de 2023, 2024 e também 2025 as temperaturas ultrapassando esse limite de maneira sustentada. De certa forma, estamos tentando fazer um discurso para correr atrás de um prejuízo que já está dado, e os impactos disso já estão sendo sentidos, de fato.”

Combustíveis fósseis

Paulo César Zangalli, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), afirma que até

agora as ações da COP30 foram bastante pontuais e direcionam o debate para o campo da implementação. Os próximos dias devem ser marcados por muita negociação. Zangalli cita o avanço na captação de recursos para o Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF na sigla em inglês), iniciativa multinacional voltada à conservação e restauração de florestas tropicais, que já recebeu o aporte de US\$ 5,6 bilhões. “O Fundo Florestas para Sempre, por exemplo, o TFFF, é um mecanismo que está fora da agenda principal, mas foi anunciado e tem potencial para mobilizar uma agenda de financiamento, inclusive para compor parte do que está no mapa do caminho para os 1,3 trilhões. Mas ainda é insuficiente na questão do financiamento.”

Outro ponto positivo citado pelos especialistas é à criação de uma certificadora nacional para crédito de carbono. “Isso é um avanço importante no âmbito do mercado de carbono e está dentro daquilo que o governo quer mobilizar, que é a agenda de implementação. Então essa é uma medida importante dentro da lógica do mercado regulado e do Acordo de Paris”, pontua o geógrafo.

Tanto Zangalli quanto Astrini chamam atenção para outro tema considerado sensível nas Conferências: o abandono dos combustíveis fósseis baseado na transição energética.

“A COP começou muito tranquila, diferente de outras.

Não houve bloqueio de agenda, mas quando o embaixador André Corrêa do Lago falou sobre questões ligadas à ambição, aí voltaram os velhos conflitos, especialmente os países árabes travando o debate para qualquer distanciamento dos combustíveis fósseis”, criticou Paulo Zangalli.

Povos indígenas

Zangalli afirma que é crucial garantir a escuta dos povos indígenas e cita a tentativa do povo Mundurucu de ocupar a Zona Azul para reivindicar maior participação nas discussões da COP30. “As vozes dissonantes foram impedidas de acessar os espaços. O governo obviamente, num espaço que funciona pelo consenso, tentou frear qualquer voz dissonante nesse sentido. Os povos indígenas são aqueles que mais preservam a floresta, os que menos contribuem para as emissões, e os que têm apresentado alternativas. Eles foram impedidos de ter voz nesses espaços. Então isso é um problema real de participação.”

A CEO da COP30, Ana Toni, afirmou em entrevista coletiva que os protestos indígenas são “legítimos” e “parte da democracia brasileira”. Ela afirmou que a presença indígena dentro e fora da área oficial de negociação é central para a Conferência. “O presidente Lula poderia ter escolhido São Paulo ou Rio de Janeiro, mas não veríamos os povos indígenas como estamos vendo aqui, e estamos dialogando com eles”, afirmou. Ana Toni também disse que esta é a “COP mais inclusiva para os povos indígenas.”

Astrini frisa que a manifestação dos indígenas faz parte de um ambiente democrático, mas admite que as Conferências Climáticas são espaços que provocam muita exclusão.

“A COP está acontecendo em um ambiente democrático, coisa que não aconteceu nas últimas duas Conferências. As manifestações e marchas fazem parte de um ambiente democrático. Agora, nas conferências do clima, elas são provadas e sabidas: são espaços que provocam muita exclusão. Os indígenas estão sendo dizimados, estão lutando pela sua sobrevivência e demonstrando o quanto querem ser ouvidos.”

Bruno Peres/Agência Brasil



Apesar das manifestações, início de COP tranquilo